ANNO LXVII — NUMERO 47 SABBADO 28 DE FEVEREIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes addiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, dos dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro, ás 10 horas e 40 minutos da manhã

O Ministerio apresentou ao Generalissimo Deodoro da Fonseca a sua demissão collectiva.

Esta, porém, não foi concedida por continuarem os Ministros a merecer a confiança do Generalissimo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

IV

EXPOSIÇÃO

58

Espirito historico

Então comprehende o sentido da historia presente no seu proprio valor e nas suas relações com a historia universal. O seu coração penetra-se de respeito ante os caminhos da Providencia, considerando as grandes manifestações ora harmonicas da vida, que hoje mesmo annuncia novos tempos e novas grandes obras, em que outra vez manifestará a sua energia interior, não com uma imitação descorada e impossivel do passado, mas com productos originaes de uma vida, que ainda está na flôr da juventude. E como não hão de reconhecer isto os homens afeitos á sua humanidade, como não hão de escutar a voz secreta do espirito, que penetra todo o seu ser? Porque não hão de inquirir hoje mais do que nunca o que lhes cumpre fazer, prevenir e preparar hoje exactamente, quando Deus e a humanidade contam com a sua fé, com os seus esforços reunidos e com a sua devoção ao destino commum! Praticar com intenção pura e com circumspecção, na posse e no uso recto das nossas melhores forças; combater o mal por meios bons, mas com esforço infatigavel, tendo presente Deus e a nossa humanidade; fortificar e aquecer o bem nascente com interesse de cousa propria na esperança do cumprimento dos destinos humanos, tal deve ser o nosso espirito historico, o fructo da historia passada para a futura.

59

Espirito politico

Com este sentido para a realisação da nossa natureza no todo e nas partes, sentido que está em consonancia com o amor e o direito, abrange o homem tambem o seu povo e a sua patria. Pertence-lhes em corpo e em espirito; as leis da patria e a sua constituição são as leis a que obedece com vinculo indissoluvel. Ainda que as suas convicções possam não estar de accordo com a legislação dominante, não lhe nega obediencia pratica; as suas idéas particulares, os seus planos de reforma social, politica ou administrativa procura manifestal-os e realisal-os por meios legitimos e conformes com a constituição e as circumstancias historicas, cooperando no seu lugar por meios pacificos para o cumprimento de todo o direito e progresso no seu povo. Sabe que a constituição do Estado e a legislação fundada n'elle são obra e propriedade commum do povo, como a pessoa total em que se acha contida a sua pessoa politica particular; que portanto, elle isolado ou um numero parcial de cidadãos só teem direito a tomar uma certa parte na vida politica e influir nesta segundo a forma determinada pela constituição. E subordinando como subordina a sua pessoa politica a pessoa superior do seu povo, observa as leis patrias até a morte, sem ser movido a infringil-as nem mesmo pelo interesse da propria vida.

60

Mas não só lhe inspira interesse a vida politica do seu povo, mas tambem a total vida nacional sob todas as manifestações: religião, lingua nacional, litteratura nacional, e caracter dos costumes patrios. A vida da familia publica, em que se alimenta e nutre a sua, e de que elle mesmo procede com toda a sua individualidade, é-lhe tão cara e ainda mais do que a sua vida particular. Onde quer que possa conquistar para o seu povo uma nova força, desenvolver e utilisar um grande caracter, onde quer que possa mover os seus concidadãos e interessal-os no assumpto de todos, na liberdade commum, na unidade da propria nação entre as restantes, ve sempre como seu primeiro fim e sua maior gloria cumprir esta obrigação sagrada, pagando ao seu povo uma parte da divida interminave do patriotismo.

61

Espirito do porvir

O espirito da nossa limitação historica para realisar nella a idéa divina, a convicção de que a nossa humanidade se acha ainda no periodo de crescimento, no desenvolvimento, de suas forças juvenis, a segurança firmissima de que Deus saberá realisar o seu plano divino na terra como no mundo todo, até á ultima plenitude, e que tem reservados para o porvir novos fins e novos meios de praticar e com elles novos fructos para a nossa cooperação livre, posto que finita no seu plano infinito, alimenta no homem a esperança de novas idades mais completas e harmonicas da nossa humanidade.

Elle estima todas as forças da nossa natureza e suas obras segundo o seu merecimento proprio e a sua relação mutua e gradual. Não se preoccupando com a excellencia do nosso seculo nem com a sua arte, nem com as suas obras, pode erguer livremente os olhos para as ordens superiores e para os futuros destinos da vida, que serão um dia conhecidos e realisados como presentes para a humanidade. Porque a infinita realidade de Deus, mediante o emprego social mais livre e organico de nossas forças, abrirá novos mundos á experiencia, novas fontes de sciencia e arte humana.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado, attendendo a necessidade de accumular em alguns casos, em um mesmo individuo, o exercicio de empregos remunerados pelos cofres do Estado e pelo do municipio, e considerando que a lei provincial n. 1320 de 4 de Fevereiro de 1879 prohibe, em absoluto essa accumulação, muitas vezes com prejuizo para o serviço publico, resolve expedir o seguinte:

Decreto

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 1320 de 4 de Fevereiro de 1879.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

O desembargador governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o decreto n. 7 de 20 de Novembro de 1889

Decreta:

Art. 1º Fica creado um districto de paz em Espirito Santo, na comarca de Ingazeira, tendo por limites os do districto policial do mesmo nome, creado em 19 de Janeiro de 1884.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado:

Attendendo a que pelo decreto de 11 de Setembro de 1890 os devedores da Fazenda do Estado, contra os quaes houvesse execução em juizo e que pagassem suas dividas até o ultimo Dezembro d'aquelle anno, foram dispensados do pagamento das custas devidas á mesma Fazenda e da multa de juros a que fossem obrigados; ficando dispensados dos juros e multas aquelles cujos debitos até o ultimo exercicio não estivessem em juizo;

Attendendo a que esse decreto motivado pela conveniencia de promover o prompto pagamento dos impostos então devidos á Fazenda produzio em parte o seu fim, deixando entretanto de aproveitar a diversos devedores por circumstancias eventuaes, que os mesmos poderão remediar, se o prazo for ampliado por mais algum tempo, segundo foi allegado em uma representação dirigida a este governo, resolve publicar o seguinte:

Decreto

Art. 1º Os devedores á Fazenda do Estado, comprehendidos no decreto de 11 de Setembro de 1890, terão o prazo improrogavel de mais 2 mezes, que terminarão no ultimo de Fevereiro proximo vindouro, para effectuar os respectivos pagamentos com as vantagens alli concedidas.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Afogados de Ingazeira o cidadão João José da Silva, em substituição de Felippe Nery Soares que não acceitou a nomeação.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o decreto n. 861 de 13 de Outubro do anno passado, resolve nomear o cidadão Manoel Rufino d'Assumpção juiz de paz do districto de Espirito Santo na comarca de Ingazeira.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a representação do coronel commissario geral da guarda local, constante do officio n. 404 de 10 de Dezembro ultimo, e a informação prestada pelo inspector do Thesouro em 8 do corrente mez, n. 29, resolve abrir um credito supplementar da importancia de 81$000 á verba do § 47 artigo 2º do decreto orçamentario exercicio em liquidação de 1890, afim de occorrer ao pagamento da despeza feita com o transporte de fardamento, armamento e utensilios do quartel da Soledade para o da Praça da Republica.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e communicou-se ao commandante geral das guardas locaes.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a Empreza de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em officio n. 28, de hontem datado, resolve abrir um credito supplementar da quantia de 31$000 á verba do § 47 art. 2º do decreto orçamentario, exercicio de 1890 em liquidação, afim de occorrer ao pagamento a que tem direito o supplicante pela concessão de passagens por conta do Estado a officiaes, praças e presos nos mezes de Junho a Setembro do anno passado.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Diniz Barreto, resolve abrir sob sua responsabilidade, de accordo com a autorisação contida no telegramma do ministerio da instrucção publica, de 20 de Dezembro ultimo, um credito da importancia de 50$000, á verba —Eventuaes—do mesmo ministerio, exercicio de 1890, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que o peticionario tem direito por haver funccionado como examinador na banca de portuguez do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do estado, attendendo ao que requereu o Dr José Bandeira de Mello e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, n. 16, de 8 do corrente mez, resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com a autorisação contida no telegramma de 20 de Dezembro ultimo, um credito da importancia de 100$000, á verba —Eventuaes—do ministerio da instrucção publica exercicio de 1890, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que o peticionario tem direito por haver funccionado como examinador nas bancas de philosophia e rhetorica do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda

— O desembargador governador do estado, attendendo ao que solicitou o bacharel Manoel Fernandes de Sa Antunes, no requerimento a que se refere a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de hoje datado, n. 21, resolve abrir sob sua responsabilidade, de accordo com a autorisação contida no telegramma do ministerio da instrucção publica, de 20 de Dezembro ultimo, um credito da importancia de 180$000 á verba —Eventuaes—do mesmo ministerio, exercicio de 1890, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que o peticionario tem direito por haver funccionado como examinador na banca de arithmetica do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife. —Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do estado attendendo ao que solicitou o Dr. José Ferreira da Cruz Vieira no requerimento a que se refere a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 8 do corrente n. 18, resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com a autorisação contida no telegramma do ministerio da instrucção publica, de 20 de Dezembro ultimo, um credito da importancia de 180$000 á verba —Eventuaes—do referido ministerio, exercicio de 1890, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que o peticionario tem direito por haver funccionado como examinador na banca de arithmetica do curso annexo á Faculdade de direito do Recife.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio que me dirigistes em 7 do corrente, com relação ao conflicto havido na povoação de Ipojuca, entre paisanos e uma praça da guarda local, do qual resultou o ferimento d'essa praça, recommendo vos que empregueis os esforços a vosso alcance afim de serem devidamente punidos os culpados.

— Ao Dr. chefe de policia do Rio Grande do Sul.—Rogo vos que presteis informações sobre o assumpto do officio aqui junto, do Dr. chefe de policia deste estado, com referencia ao sentenciado Agostinho Mina, ex-escravo, cuja petição acompanha o mesmo officio.—Respondeu-se ao Dr. chefe de policia

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que no dia 7 do corrente o bacharel Francisco Teixeira de Sá, deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo, visto haver sido nomeado desembargador da relação deste estado.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal do termo da mesma denominação bacharel José Lima Villão.

— Ao mesmo — Mandai pagar ao bacharel José de Freitas Moraes Pinheiro, nos termos da vossa informação de 7 do corrente, n. 8, a gratificação de 20$000 que lhe compete por haver servido de examinador de portuguez na banca do curso annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Remetto vos o documento exhibido pelo mesmo bacharel.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A' vista do exposto no officio do coronel commissario geral da guarda local, a que se refere a informação desse Thesouro de 29 de Dezembro proximo findo, n. 1109, autoriso-vos a mandardes pagar os inclusos prets dos vencimentos das guardas locaes de Correntes, S. Bento e Leopoldina.—Communicou-se ao commissario geral das guardas locaes.

— Ao inspector da hygiene publica.—Providenciai para que, com urgencia, seja remettida meia ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola e alguns tubos com lympha vaccinica, ao cidadão Antonio Bertoldo Galvão, residente da Intendencia Municipal de Quipapá.—Communicou-se a Intendencia Municipal de Quipapá.

— Ao Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito removido para a comarca do Cabo.—Recommendo-vos que, independentemente de apresentação de vosso titulo, assumaes o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo para o qual fostes por decreto de 27 de Dezembro ultimo, removido da de Tacaratú, visto assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Ipojuca.—Recommendo-vos que, com urgencia, tomeis conhecimento do conflicto havido nessa comarca na noite do 1º do corrente, entre paisanos e uma praça da guarda local, dando-me opportunamente conta do resultado de vossa diligencia.

— Ao delegado da inspectoria geral de terras e colonisação.—Declaro-vos que o Ministerio da Agricultura segundo o aviso de 30 de Dezembro ultimo, sob n. 47, autorisou a inspectoria geral a mandar conceder passagens até este Estado aos suissos Christ Hurni e Daniel Frederico Indermuille e as suas familias, que se acham nos Estados Unidos da America do Norte que desejam estabelecer-se no nucleo Suassuna.

Portarias:

— Os Srs. representantes do Lloyd Brazileiro, neste Estado, mandem dar passagens, por conta do Ministerio da Marinha, até o Estado do Pará, ao 2º tenente Arthur Affonso de Barros Cobra, que para alli segue por ordem do chefe do estado-maior general da armada.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Idem idem idem até a capital federal, por conta do Ministerio da Guerra, aos segundos cadetes José Gercino de Oliveira Borges, Francisco de Assis de Oliveira Borges, Augusto do Rego Barros e Miguel Archanjo de Figueiredo Sobrinho e de prôa ao soldado Manoel Rufino Nunes, os quaes para alli seguem por conveniencia do serviço o a disposição do ajudante general do exercito.

— Idem idem idem idem até o Estado do Amazonas ao ex-musico de 1ª classe do 2º batalhão de infantaria Manoel Custodio Rabello que para alli segue por ter obtido baixa do serviço por conclusão de tempo, em 15 de Dezembro findo. —Communicou-se ao commandante nas armas.

— Idem idem idem passagem de prôa, até o Estado do Pará, no vapor *Brazil* esperado do sul, aos immigrantes Caetano Clauze, de 33 annos, Pelecene Seraphim, de 37 e Botom Amato, de 47, correndo a despeza por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré até Maceió por conta do Ministerio da Agricultura, ao engenheiro João Borges Ferraz, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e ao bacharel Francisco Amyntha de Carvalho Moura, advogado da mesma estrada de ferro, os quaes alli vão a serviço publico.

— Idem idem idem idem no vapor que segue hoje para os portos do sul, a João Alves Bezerra, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem idem façam transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, o 1º cadete 2º sargento Francisco das Chagas Ferreira e o soldado José Lourenço da Silva, que para alli seguem em substituição de duas praças que devem regressar a esta capital.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem idem idem idem com destino a Ilha Rata, a serem entregues ao gerente da Companhia Brazileira de Phosphato de Cal e por conta do negociante Albino Fernandes, os generos e artigos constantes da relação junta por copia, rubricada pelo secretario deste governo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1.ª classe, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local de Quipapá, Porfirio Poppe Gilão; e providencie quanto ao transporte de uma praça que acompanha, devendo esta ir em carro de 2.ª classe.

— Idem idem de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Gamelleira, a praça da guarda local de nome Justino Antonio de Oliveira, que regressa para o destacamento de Serinhãem de onde veio conduzindo um louco.

— Idem idem idem da Cinco Pontas á de Una as praças da guarda local José Pereira de Lima e José Pereira da Costa, que regressam para o destacamento e Correntes.

— Idem idem de 1.ª classe, idem idem ao commissario da guarda local de Bom Conselho, Frederico Augusto Paes Barreto e providencie quanto ao transporte das bagagens que elle conduz, composta de fardamentos para a referida guarda

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada de Ferro Sul de Pernambuco para dar passagem até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local de Canhotinho Candido Ladislão de Azevedo, e providencie quanto ao transporte da bagagem que elle conduz, composta de 25 pés de barras com destino ao quartel do respectivo destacamento.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada de Ferro Sul de Pernambuco para dar passagem de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, em carro de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local de Belmonte João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada de Ferro Sul de Pernambuco para dar passagem de Palmares até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, a praça da guarda local de S. Benio Manoel da Silva Carneiro.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada Ferro Sul de Pernambuco para dar passagem de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao cabo da guarda local Liberato Ernesto de Barros, que regressa para o destacamento de Alagôa de Baixo.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada de Ferro Sul de Pernambuco quanto a passagem de Palmares a Colonia

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Aos agentes do Lloyd Brazileiro. — De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Brazil*, chegou dos portos do sul, hoje ás 7 da manhã e seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde.—Communicou se a directoria do commercio.

— Ao delegado da inspectoria das terras e colonisação deste Estado. — De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes haverdes reassumido hontem o exercicio das funcções do vosso cargo. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXTERIOR

EUROPA

Eis a conclusão das noticias de que foi portador o paquete inglez *Magdalena*, ante-hontem chegado ao porto do Recife:

França

O conselho de ministros terminou o exame do orçamento de 1892. Este orçamento prevê uma diminuição de 32 milhões de francos nas receitas proveniente da suppressão do imposto sobre a grande velocidade nos caminhos de ferro, e um augmento de 40 milhões nas despezas por causa da applicação da lei do serviço militar por 3 annos. Essa diminuição das receitas e e se augmento de despezas serão porém compensados pelas excedencias dos direitos das alfandegas.

— O Sr. Julio Ferry, ao tomar posse da presidencia da commissão senatoria das alfandegas, aconselhou prudencia e moderação na reforma do regimen aduaneiro, porque o methodo revolucionario é o peior methodo.

— O conselho do gabinete occupou-se ha dias do projecto de lei relativo a associações.

O projecto proclama a liberdade absoluta do direito de associação sob a condição de declaração prévia. As associações entre francezes e estrangeiros, e entre estrangeiros sós, não se podem tão pouco estabelecer sem prévia declaração.

O governo poderá pronunciar a dissolução das associações de estrangeiros sem recorrer aos tribunaes, e as associações que contenham estrangeiros deverão excluir todos os seus membros estrangeiros, quando o governo assim o determinar.

— O conselho nacional do partido operario enviou a todos os operarios francezes uma proclamação, incitando-os a manifestarem-se no 1.º de Maio a favor do dia normal de trabalho de 8 horas, e pela completa alforria do trabalho e dos trabalhadores.

Belgica

A respeito da agitação militar que houve ultimamente em Bruxellas, e que preoccupou bastante o governo, especialmente por coincidir com a agitação socialista, encontramos nos jornaes as seguintes informações:

O ministro da guerra tinha julgado necessario revogar a determinação que havia sido adoptada a respeito dos milicianos e dos contingentes de 1886–1887, recentemente chamados ás fileiras por occasião da manifestação que estava annunciada para o dia da abertura das camaras, em favor do suffragio universal.

Foi concedida licença por um mez a todos os reservistas da guarnição das provincias, sem que igual concessão fosse feita aos de Bruxellas. Estes ultimos, descontentes, com tal excepção, praticaram no dia 1 de Fevereiro actos de turbulencia e indisciplina até agora desconhecidos no exercito belga

A maior parte dos soldados das diversas armas tinham resolvido reunir se n'um comicio de protesto na praça do Luxemburgo, e depois d'elle, ir reunidos representar ao ministro da guerra. A autoridade militar foi prevenida; e, quando os carabineiros, caçadores e granadeiros chegaram áquella praça, vem um destacamento de policia commandado por um capitão. A' vista disto, os soldados dispersaram, mas quatro foram presos.

O capitão com a policia dirigio-se depois para a praça do Gran-Sallon, onde se dizia estar-se formando novo ajuntamento de soldados. A presença da policia impedio esse ajuntamento.

A's 5 horas da tarde o ministerio da guerra ordenou que as tropas ficassem de prevenção nos quarteis, mas os soldados andavam todos por fóra, e foi necessario mandar sahir piquetes para fazerem recolher os que fossem encontrados

Entretanto os soldados tentaram ainda reunir-se em comicio, n'outra praça da cidade, mas foram dispersados pela policia.

Os jornaes dizem ser viva a agitação nos quarteis, receiando-se actos de violencia.

— A *Independencia Belga* annuncia que foi assignado o convenio entre a França Portugal e o Estado do Congo, sobre a pauta aduaneira da costa occidental d'Africa na bacia do Congo.

Parece que os direitos de entrada serão de 10 por cento para armas de fogo, polvora, munições de guerra, e para o sal, e de 6 por cento para todos os outros artigos; foi mantido o tratamento privilegiado a favor do material de vias ferreas e de navegação; foi igualmente mantida a liberdade de direitos para objectos de serviço, instrumentos de precisão, bagagens de viajantes e missionarios, e objectos destinados ás missões; o Estado do Congo reduzirá algumas taxas internas

— A commissão da camara dos representantes incumbida de examinar as propostas de revisão da constituição, adoptou a proposta revisionista do Sr Jansen por 5 votos contra 4, havendo 7 abstenções. A proposta do Sr. Jansen admitte a revisão, tomando por base a obrigação de possuir uma propriedade de raiz para ser eleitor.

— N'um manifesto dirigido ao episcopado belga o conselho geral do partido operario pede aos bispos, em nome da igualdade e fraternidade proclamadas pelo fundador da Igreja, que apoiem os esforços dos operarios a favor do suffragio universal.

Italia

Eis como se passou o incidente parlamentar, do qual resultou a crise ministerial italiana.

Foi na sessão de 31 de Janeiro.

Tinha-se começado a discussão do projecto de lei, em que o governo estabelecia o augmento do imposto sobre os liquidos alcoolicos.

O Sr. Crispi, defendendo-o, disse que era absolutamente necessario votar novos impostos com o fim de evitar que a Italia volvesse á situação do servilismo perante as nações estrangeiras, que dominou em 1874.

Os conservadores que estavam no governo naquella epocha protestaram energicamente contra tal affirmação, que chamaram calumniosa. O ministro das obras publicas, que tambem era ministro no gabinete de 1874, n'um impeto de indignação, abandonou a cadeira de ministro e, atravessando a sala, foi tomar assento nas bancadas da opposição com grandes applausos dos conservadores, e grandes surpresas dos ministeriaes.

Foi enorme o escandalo produzido por este acto do ministro. Os gritos e apostrophes dos conservadores, liberaes e radicaes, passado o primeiro encontro da surpreza, cruzavam-se asperamente.

O Sr. Crispi, n'um estado de excitação nervosa, e violentamente agitado, procurou explicar as suas palavras; mas não conseguio fazer-se ouvir, continuando o tumulto durante algum tempo. Por ultimo uma moção de ordem aceita pelo governo, foi regeitada por 186 votos contra 123.

Então o Sr. Crispi pedio á camara que suspendesse os seus trabalhos, até que o rei resolvesse sobre o conflicto e foi ao palacio real pedir a exoneração do ministerio.

Em presença, pois, de uma votação que lhe foi contraria, da camara dos deputados, pedio a exoneração o ministerio Crispi

Era de prever este acontecimento.

Não devia tardar o momento em que se manifestasse a incompatibilidade entre a maioria da nova camara e a politica economica do governo.

Conquanto nas ultimas decisões geraes parecesse que o Sr. Crispi obtivera consideravel maioria, logo se vio que não podia contar com solido apoio da parte dessa maioria. São grandes os soffrimentos da Italia, cujo estado financeiro se mostra bastante embaraçoso, e onde o commercio, a agricultura, e as industrias estão luctando com grandes difficuldades, havendo muita miseria, em grande parte da população.

A opinião attribue estes males á politica estrangeira do Sr. Crispi, que o tem levado ás enormes despezas militares, e á interrupção das relações commerciaes com a França, facto que produzio grande perturbação economica no paiz.

Os deputados eleitos vieram influenciados pelos queixumes que em toda a Italia se levantam contra aquella politica, e a pedir consideraveis economias nas despezas publicas.

Por maior que fosse a sua affeição pessoal ao Sr. Crispi, não podiam divorciar-se do espirito dos eleitores que lhe conferiram o mandato. Por isso a crise era esperada.

Logo que se levantou a sessão ás 8 horas e 15 minutos da noite, o Sr Crispi foi immediatamente ao Quirinal apresentar ao rei Humberto a demissão collectiva do gabinete. Grande agitação nos centros parlamentares e politicos.

Ha um traço caracteristico da situação do momento. E' a unanimidade com que os deputados, a imprensa e a opinião publica consideram impossivel qualquer reorganisação ou arranjo ministerial sob a presidencia do Sr. Crispi. Isto mostra que é irremediavel a queda do homem de estado que durante uns poucos de annos governou a Italia como dictador.

A crise tem sido laboriosa, como não podia deixar de ser, não só porque o estado da Italia é grave, mas tambem porque não era facil encontrar-se solução prompta para os dous problemas que fatalmente se impõem ao novo ministerio desde o primeiro momento: o da politica externa e o da questão financeira.

Logo que o Sr. Crispi apresentou o pedido de exoneração do gabinete, o rei Humberto chamou os presidentes do senado e da camara dos deputados.

Ainda o rei tentou formar um ministerio sob a presidencia do Sr. Zanardelli, ministro da justiça do gabinete Crispi.

Parece que foi para isso aconselhado por este estadista, com o fim de evitar a constituição de um gabinete todo da direita Esta combinação fiou, porém, mallograda.

Houve depois a idéa de se encarregar o general Ricotti de formar, de accordo com o Sr. Saracca, senador, um ministerio que tivesse por artigo principal do seu programma, realizar economias nas despezas militares.

Ultimamente o Marquez de Rudini estava negociando, em nome da direita, uma combinação conciliadora com o Sr. Nicotera

No dia 4 a crise permanecia estacionaria Constava que o Marquez de Rudini tinha prompta uma combinação ministerial; mas constava que pretendia apresentar se perante a camara dos deputados com 10 a 40 milhões de economia no orçamento.

No dia seguinte, haviam-se desfeito todas as combinações ministeriaes.

Parece que a corôa renuncia a idéa de economias nos orçamentos da guerra e da marinha, e nestas condições não é possivel nenhum ministerio da direita nem do centro. Se a situação continuasse assim, era de prever a dissolução do parlamento.

Depois de varias tentativas de formação de um novo gabinete, só no dia 8 é que a crise ministerial se considerava resolvida com os nomes seguintes:

Presidencia e negocios estrangeiros, o Marquez de Rudini; reino o Sr. Nicotera, justiça, o Sr. Ferrais, senador; fazenda, o Sr. Colombo; thesouro o Sr. Luzzatti; guerra, o general Pelloux; marinha, o Marquez de Rudini, interinamente; obras publicas, o Sr. Brouca; agricultura, industria e commercio o Sr. Chimirri; correios e telegraphos, o Sr Brouca, interinamente.

Faltava ainda nomear o ministro da instrucção, cuja pasta foi offerecida ao senador Villari. A lista official do novo gabinete foi publicada a 9.

— Os novos ministros prestaram juramento ao Rei n'essa tarde.

Entraram em funcções no dia seguinte.

Depois da communicação do programma ministerial, o parlamento seria adiado por breve prazo, afim de dar tempo ao governo para redigir os projectos de lei.

— O presidente do conselho, Marquez de Rudini, dirigio aos representantes da Italia no estrangeiro uma circular declarando que o gabinete continuará a seguir a politica da paz e conservação, que considera como garantia de segurança e paz para a Italia e para a Europa, e que se esforçará por apertar os laços de amizade da Italia com todas as potencias.

— Assegura-se que o Sr. Crispi declarou que descançará dois ou tres mezes; mas depois hão de tornal o a chamar ao poder.

— A *Berliner Tagblatt* não crê que a quéda do Sr. Crispi ameace a triplice alliança.

A *Gazeta da Cruz* receia-se da attitude do novo gabinete para com a Austria.

A *Post* espera que o Sr. Crispi voltará a assumir o poder.

A *Gazeta do Voss* compara a arrogancia do Sr. Crispi com a do principe de Bismarck

— Todos os jornaes francezes mostram regosijo pela quéda do Sr. Crispi, a qual não poderá deixar de favorecer uma reconciliação entre a França e a Italia.

— Segundo refere um telegramma de Vienna, o Sr. Crispi tinha-se queixado ha pouco ás potencias, principalmente a Allemanha e a Austria, a respeito de suppostas intrigas da França, na Tripolitana; mas as potencias não acreditando nas communicações d'elle, responderam lhe exortando-o á moderação.

— Conta o *Popolo Romano* que o lord Dufferin, embaixador da Inglaterra, junto do Quirinal, communicou ao Sr. Crispi um telegramma do Marquez de Salisbury, agradecendo ao ex-presidente do conselho as indiscutiveis provas de amizade que deu á Inglaterra e ao governo da Rainha durante o seu ministerio. Lord Dufferin sublinhou esta communicação com as palavras mais lisongeiras para o Sr. Crispi.

— O Sr. Crispi, chefe do ultimo gabinete italiano, reabrio o seu escriptorio de advogado.

— A crise ministerial em Italia está definitivamente resolvida. O caracteristico, porém, d'esse ministerio, é a presença nos conselhos da corôa do Sr. Nicotera, adversario pessoal do Sr. Crispi. E' um gabinete de coalisão contra direita e contra esquerda, cujos actos é preciso aguardar para serenamente se apreciar a sua orientação politica.

Ha, no emtanto, quem julgue poder, já classificar este ministerio como um ministerio de reacção contra a politica do Sr. Crispi. Se assim for, é possivel que nos primeiros tempos se torne popular, mas tambem é mais que provavel que esse proposito declarado o enfraquecerá brevemente, porque o Sr. Crispi, um pouco desamparado na opinião n'este momento, conserva comtudo uma incontestavel acção sobre a opinião publica e exerce uma influencia decisiva nos circulos da côrte.

Quando o Sr. Crispi o julgar conveniente, o ministerio do Sr. Marquez de Rudini será fatalmente obrigado pela força das circumstancias, a abandonar o poder.

— Uma nota significativa:

A sessão do conselho de ministros do dia 11 correu tempestuosa, tendo sido rejeitadas quasi todas as propostas do Sr. Nicotera.

— Estava organisada para o dia 10 de Fevereiro em Roma uma manifestação, com bandeiras e musica, com o fim de celebrar o 42.º anniversario da republica romana em 1849; mas as autoridades prohibiram n'a.

— Apezar da prohibição, foram alguns grupos depôr uma corôa de louro fóra da porta de S. Pancracio no logar que foi n'aquella época theatro de um combate. Outra corôa foi collocada no ossario de Cicerovecho.

Santa Sé

Sua Santidade fez testamento confiando ao cardeal Ruggiero, que instituio testamenteiro.

— Segundo affirma um telegramma de Roma, para o *Daily Chronicle*, o Vaticano encara com indifferença a mudança ministerial, que poude affrouxar um pouco a tensão das relações da egreja com o Estado, mas não modifical-as sensivelmente.

— O correspondente da *Observateur Français* em Roma communicava lhe o seguinte a 9 de Fevereiro:

« Por informações que colhi, posso assegurar-lhes da maneira mais positiva que a Santa Sé não deseja de forma alguma a formação d'um grande partido catholico parlamentar, como pretendeu um jornal catholico de Paris. O que o Vaticano deseja não é um partido catholico parlamentar, mas sim uma vasta associação catholica que trabalhe em favor d'uma larga politica *social e religiosa*.

« Insisto sobre este ponto, porque é preciso que a corrente actual se não perca por atalhos, e o Vaticano não deseja por forma alguma que se explore a orientação em favor das idéas e sympathias pessoaes.

« Desmintio tambem a noticia de que o papa publicará proximamente um importante documento sobre esta questão. Nas espheras bem informadas ignora-se a existencia de semelhante intenção. »

Inglaterra

Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, declarou a camara dos communs que a Inglaterra não tem nenhum tratado de commercio com o Brasil, e portanto não podia pedir a este que lhe conceda as mesmas vantagens que concedeu aos Estados-Unidos da America.

— Na camara dos communs, o Sr. Gladstone pedio segunda leitura do projecto de lei, que permitte aos catholicos occupar o cargo de lord chanceller da Grã Bretanha, e o de vice-rei da Irlanda. O Sr. William Henry Smith, primeiro lord da the-ouraria, pedio a rejeição do projecto como inopportuno.

— A camara dos communs rejeitou o projecto de lei do Sr. Gladstone por 256 votos contra 223.

— O *Temps* sabe de fonte certa que a crise irlandeza esta prestes a chegar a uma solução por meio de concessões mutuas dos Srs. Gladstone e Parnell; parece que o Sr. Parnell se retira, e o Sr. Mac-Cortley cede o lugar ao Sr. Dillon como chefe do partido nacionalista irlandez.

Entretanto assegura-se nos circulos parlamentares que se mallograram virtualmente as negociações para a retirada do Sr. Parnell: e a reconciliação dos dous ramos do partido irlandez, e quasi desappareceram as probabilidades d'um accordo.

— O Sr. Parnell partirá para a Irlanda afim de recomeçar a campanha dos comicios.

— Os deputados nacionalistas Dillon e O'Brien, que vinha de Boulogne, foram presos ao desembarcar em Folkestone, e remettidos para a prisão de Clommel.

A população fez-lhe um acolhimento muito affectuoso.

— Em Boulogne tinham publicado um manifesto, deplorando que o acordo desejado pela grande maioria da nação irlandeza e por numerosos deputados irlandezes, se tenha mallogrado em consequencia de acrimonias pessoaes, e de vãs discussões de forma.

Os Srs. O'Brien e Dillon recusaram tomar parte no conflicto, que vai rebentar na Irlanda, e deliberaram partir para Inglaterra, afim de se entregarem a prisão.

— O Sr. Parnell escreveu uma carta ao Sr. O'Brien, exprimindo o seu pezar de ser obrigado a pôr termo ás tentativas para compor pacificamente as dissidencias do partido irlandez; mas não julga os interesses nacionaes sufficientemente garantidos para que possa renunciar á defeza da causa nacional.

— Os deputados anti-parnellistas, reunidos hontem 13, á tarde, em Londres, resolveram organisar a federação nacional irlandeza, e nomearam uma commissão para organisar o movimento na Irlanda.

A nova organisação não terá relação alguma com a liga nacional.

— O *Daily Chronicle*, a respeito da questão do tenente-coronel sir William Gordon Cummingargue o principe de Galles de animar o jogo na alta sociedade britannica, principalmente em certas casas de campo, que não valem muito mais que certas espeluncas de tavolagem; os altos dignitarios da igreja já lhe fizeram representações a esse respeito; mas o principe não fez caso dellas.

— Segundo annuncia um telegramma para o *Times*, acabam de ser expulsos todos os judeus de Novogorood, em numero de 617.

— O governo da colonia de Cabo vai submetter á secretaria das colonias um relatorio, demonstrando que o territorio de Manica não esteve nunca sob o protectorado de Portugal.

Os jornaes inglezes motejam das pretenções de Portugal a territorios que liguem as suas possessões orientaes e occidentaes de Africa.

ILEGÍVEL

O *Times* declara que os inglezes não devem deixar se perturbar por nenhumas razões sentimentaes na sua situação de *beati possidentes*, e conclue que o governo portuguez fará bem em se entender amigavelmente com a Inglaterra.

— Em Liverpool declararam-se em greve 2,000 operarios e trabalhadores das dockas. Receia-se que o movimento grevista se communique a outros portos.

Corre o boato de que a associação dos marinheiros e fogueiros de bordo se pronuncia a favor da greve geral.

— Verificou se em Northampton a eleição de um deputado para substituir o Sr. Carlos Bradlough, que falleceu ha poucos dias. Ficou eleito por 5.436 votos o Sr. Manficld, candidato gladstoneano.

— Referem a 13 que acabou a *greve* dos operarios e trabalhadores das dokas deste porto.

Voltaram todos ao trabalho.

Allemanha

— O jornal *Noticias de Hamburgo*, que é orgão do principe de Bismarck, publicou um artigo em que é vivamente atacada a politica seguida pelo imperador e pelo seu governo nas questões exteriores, accusando-os de promoverem o estreitamento das relações entre a Austria e a Russia, do que resultará perder a Allemanha a preponderancia que actualmente exerce na triplice alliança.

O artigo termina recommendando o restabelecimento do accordo entre a Allemanha e a Russia.

— O governo allemão decidio emittir um emprestimo de 450 milhões de marcos em titulos consolidados de 3 %, sendo a taxa da emissão 84,95.

A subscripção será publica.

— Está finalmente nomeado o successor do general de Waldersee na direcção superior do grande estado maior allemão. E' o primeiro dos seus auxiliares o Conde Alfredo Schlieffen, tenente general como elle, e tendo feito toda a sua carreira militar no estado-maior.

E' em toda a extensão da palavra, ao que dizem os jornaes de Berlim, um *self-mandman*, quer dizer, o filho das suas proprias acções. Attribuem-lhe muita franqueza, espirito caustico, ás vezes incommodo, opiniões muitas suas, um caracter integro e austero Representa sobretudo as tradições. A sua nomeação causará menos attritos de pessoa e de escola que a do general Wittich ; mas, por outro lado, alimentará menos esperanças.

Não deve esquecer se de facto, pondera o *Temps*, que a queda do general de Waldersee produzio certa espectativa n'uma parte do exercito allemão. De diversos lados se sustenta que esta mudança não é devida inteiramente a divergencias politicas ou á solidariedade comprometedora do antigo chefe de estado-maior general com a tendencia ecclesiastica e religiosa dos Stoeker, Hegel, e consortes. A causa immediata foi, ao que parece, uma divergencia radical de principios, em materia de tactica e de estrategia.

A *Gazeta de Brunswick* insere a este proposito uma interessante narrativa que a *Post*, de Berlim, julga util reproduzir.

— O imperador da Allemanha enviou, por intermedio do seu ajudante de campo, o Conde de Wedet, expressar ao embaixador o Sr. Herbelte, que se associava ao luto da França pela morte do notavel pintor Meissonnier.

Este acto de cortezia e de amabilidade é tanto mais digno de registo quando é certo que Meissonnier servio no exercito francez na guerra franco-prussiana.

Russia

— A petição dirigida ao czar a favor dos judeus na Russia foi devolvida a Londres por intermedio do embaixador russo. Os jornaes inglezes mostram-se escandalisados com este recambio da petição sem deferimento.

Servia

— O rei Milan da Servia, actualmente em Paris, nega formalmente que seu filho, o joven rei Alexandre, esteja affectado de grave enfermidade chronica.

Bulgaria

— Parece que o primeiro ministro do principe Fernando da Bulgaria, o Sr. Stambouloff, volta a trabalhar activamente no sentido do reconhecimento do principe como chefe soberano daquelle principado.

Com o seu fino tacto, o Sr. Stambouloff, já conseguio estabelecer umas certas relações officiaes entre os agentes diplomaticos dos diversos governos em Sofia, e o governo do principe Fernando.

O representante da Turquia foi mesmo autorisado recentemente a fallar ao principe, que ainda não reconhecee.

E' claro que em S. Petersburgo este caso motivou sensação, sendo abertamente declarado illegal e contrario aos tratados.

Estas disposições, ou antes estas indisposições, tornam cada vez mais urgente a necessidade de um accordo decisivo para regular a situação politica da Bulgaria.

Egypto

— O governo egypcio tomou providencias militares para expulsar os derviches de Tokar. Partio já para Suakim um batalhão egypcio, sob o commando do coronel Settle.

O general Grenfell partirá no fim da semana com um destacamento de artilharia, outro de cavallaria, e alguns batalhões de pretos.

Estados-Unidos

— Rebentou o fogo das minas de Grandsiver, propagando-se rapidamente pelas galerias. Os mineiros fugiram espavoridos.

— Dizem de *Washington* que o supremo tribunal aceitou a appellação da Grã Bretanha contra a sentença do tribunal de Alaska, que ordenou a confiscação do vapor inglez *Sayrond* no mar de Behring.

— Tornou-se geral a *greve* dos operarios da industria do coke na Pennsylvania. Estão sem trabalho 16.000 operarios.

— Acha-se gravemente enfermo o general Sherman.

— Descobrio-se em Illinois um gigantesco trama, cujo fim era fazer ir pelos ares todos os estabelecimentos de *whisky*, que recusaram entrar no syndicato das fabricas de distillação de *whisky* daquelle estado. Foi preso como cumplice no trama um tal Gibson, secretario do syndicato.

O conselho de commercio approvou uma resolução, combatendo a livre amoedação da prata até se estabelecer um accordo com as outras nações commerciaes.

— A associação nacional dos mineiros dos Estados-Unidos approvou uma resolução convidando todos os operarios a reclamarem no 1º de Maio o dia normal do trabalho de 8 horas.

TRANSCRIPÇÕES

Republica Argentina

O cambio e os bancos

(Do Diario do Brazil)

A cotação do cambio de hontem nos bancos saccadores a 350 % attesta a maxima depreciação a que chegou o nosso papel moeda.

Quando a trez mezes, o governo precisava de comprar cambios no mercado para satisfazer para Europa o ultimo «coupon» do serviço da sua divida externa, deu-se na Bolsa uma depreciação no papel, que chegou tambem a 350 %, determinando a medida prohibitiva da compra e venda do ouro na Bolsa, deixando a fixação diaria do valor legal do papel-moeda, dependente das oscillações do cambio.

Observando-se aquella disposição, diziamos nós que era bem possivel uma coalisão dos bancos saccadores para a baixa do typo dos cambios todas as vezes que a praça tivesse imperiosa necessidade de girar, e que até se podia instituir um jogo de agiotagem com o giro, com vantagem para os altistas e consequente prejuizo para o paiz.

Que os bancos particulares mantenham se em attitude hostil em frente aos esforços patrioticos que o governo faz para restabelecer a ordem economica e financeira do paiz, é este um facto que não pode ser demonstrado melhor do que pela continuada baixa do cambio e pela restricção das operações de desconto, chegada a extremo tal que tem sido recusado ao proprio governo o desconto das letras aduaneiras, que são os documentos mais solidos e mais garantidos de quantos circulam no mercado.

E' sabido que o governo, para proporcionar facilidades ao commercio importador, aceita letras em pagamento dos direitos da alfandega, e que estes titulos foram sempre preferidos nos bancos de desconto, até com juro de um ou dous por cento inferior ao das letras commerciaes.

Os bancos, comtudo, chegaram até a recusar ao governo o desconto de taes letras, collocando-o talvez na necessidade de exigir dos importadores o pagamento effectivo dos direitos aduaneiros.

Eis como a guerra declarada pelos bancos particulares ao governo deve necessariamente projectar seus deploraveis effeitos sobre o commercio da Republica, travando-lhe a sua acção e reduzindo o campo normal e regular de seu justo credito.

Deixando de parte estas observações, derivadas dos factos que se produzem em nosso mercado bancario, devemos tambem considerar a baixa do cambio sob o ponto de vista de outros interesses que estão em jogo actualmente, com que parece que os bancos põem em todo o empenho em desautorar as medidas projectadas pelo governo,—o imposto sobre os lucros e os depositos, indubitadamente—em defeza dos verdadeiros interesses do paiz, imprudentemente compromettidos pela attitude insolita daquelles estabelecimentos.

Taes projectos, já sanccionados na camara dos deputados, estão na ordem do dia na dos senadores, e, naturalmente, a occasião é propria para fazer-se esforços extremos com o fim de desacreditaI-os, oppondo-lhes um effeito esmagador no cambio, de maneira que os legisladores fiquem assustados e os recusem no Senado.

O ouro a 350,—provavelmente terão ditomettera de orelha em pé os senadores, e nos faremos o nosso arranjo.

Recusados os projectos, convencionalmente levanta-se o cambio, e está feita a *batota*.

Abusa-se então da voz da opinião, que tem nisto tanta parte como nas piruetas de Guinazú, e voltamos outras vezes ao ponto de partida, até que estes senhores banqueiros se conveçam de que as situações artificiaes não deslocam jámais, de uma maneira permanente, os principios de equidade, de ordem e de justiça, sobre os quaes, assenta a vitalidade dos povos bem constituidos e que afinal a lei triumpha sempre sobre o arbitrio, como a razão e a justiça triumpham sobre a iniquidade da exploracão.

A situação actual dos bancos particulares, sua força e seu poder, na guerra declarada ao governo com o phantasma do ouro até ás nuvens, não reconhece como causa nem « seu credito » nem « a confiança » do publico, nem nenhuma das qualidades emphaticamente invocadas por seus representantes perante o poder executivo, perante o Congresso e até perante a imprensa. Absolutamente não.

Esta situação é a consequencia necessaria de causas alheias ao credito e á confiança.

Os bancos particulares gozam de tal liberdade industrial que não gozam egual as mesmas instituições em qualquer outra parte do mundo, onde as previsões da lei lhe têm limitado a acção em defesa dos interesses da sociedade. Não pagam outro imposto senão a patente e podem desenvolver toda a classe de operações por milhões e milhões de pesos, sem restricção, aproveitando as circumstancias do mercado. Os bancos officiaes não podem fazer o mesmo. Sua acção é determinada por leis restrictivas e sujeitas a um mechanismo complexo.

Os bancos particulares não são emissores, não têm responsabilidade alguma em frente ao papel-moeda, não pagam imposto de circulação, com o qual acham-se gravados os bancos officiaes, e apezar disto, com seus depositos de papel, fazem livremente operações, que—a juizo de economistas mais adiantados, entre os quaes Gilbart e Macleod, - são verdadeiras emissões.

Os bancos particulares ganham com o agio do papel, na alta e na baixa, quando o arrecadam e negoceiam.

Os bancos officiaes perdem quando o papel baixa de valor e não ganham quando sobe, porque o compraram ao par e em ouro.

Os bancos particulares pagam premios mais baixos do que os officiaes e cobram juros mais elevados do que estes, aproveitando todos os momentos da alta dos juros e da baixa dos penhos, emquanto os officiaes têm sua taxa de juros mais fixa e permanente.

Os bancos particulares não fazem operações de desconto sobre o credito puramente pessoal sobre o trabalho e a industria, senão em escala muito reduzida, ao passo que os bancos officiaes fundados para favorecer a producção e desenvolver a riqueza expõem mais os seus capitaes ao credito individual do que ao commercio e aos capitalistas proprietarios.

Os bancos particulares, em suas operações de giro, emprestimos, cauções e de qualquer outro genero de desconto, procedem com rapidez, ao passo que os bancos officiaes estão sujeitos a regulamentos que demoram sua acção e difficultam-lhe as operações.

Aquelles dependem de um gerente que tem amplas faculdades, estes de uma directoria que tem attribuições restrictas por lei. O mechanismo dos primeiros é como a tracção a vapor, e dos segundos como a de uma junta de bois.

Os bancos particulares arrecadam todos os depositos exigiveis immediatamente e limitam sua clientela áquelles que têm sua conta corrente no estabelecimento, conhecendo-lhes seus favores nos descontos.

Os bancos officiaes têm depositarios mais estáveis, os que buscam premio prescindindo das vantagens do desconto e perdem todos aquelles que necessitam de ser attendidos immediatamente em saques, descontos de letras, cauções, etc. que elles não podem fazer senão depois das delongas costumeiras que excedem sempre de muito o prazo das necessidades do cliente.

Os bancos particulares fazem operações estranhas a esphera da industria bancaria propriamente dita, e vão buscar beneficios nas agitações da Bolsa, nas convulsões do mercado e ganham sempre, como os pescadores das aguas turvas.

Os bancos officiaes não podem fazer isto, a sua missão está determinada pelas leis, e o seu campo de operações está reduzido a uma raia calculada para beneficiar o paiz e não para enriquecer um dado numero de accionistas.

Os bancos particulares têm as costas guardadas pelos committentes europeus, exceptuando os poucos que têm aqui arraigado todo o seu capital e podem reforçar seus elementos, quando lhes é imposto pelas necessidades. Os bancos officiaes operam dentro de elementos fixos e assentam no credito fiscal.

Emfim, são immensas as vantagens dos primeiros sobre os segundos, e nada devemos estranhar que tenham aquelles adquiridos as posições em que parece se acastellam para tratarem o paiz como de potencia a potencia, ou melhor, de soberano, aproveitando até as nossas convulsões politicas para explorarem o povo, apparentando que o defendem das depredações que são inconcebiveis, da parte de um governo.

Composto do seguinte modo :

Presidente Pellegrini, Dr. Vicente F. Lopes, general Roca, Dr. Eduardo Costa, Dr. Carballido e general Levalle, que é a resultante mais genuina de uma grande evolução constitucional, e no sentido da ordem e do patriotismo.

Pelas multiplas connexões que tem este assumpto de bancos com os mais elevados assumptos nacionaes, e, sobre tudo, pelos reflexos que podem derivar-se de um detido exame para a reforma da nossa legislação bancaria e circulatoria, temos de occupar-nos do mesmo com attenção e dedicar lhe o nosso estudo.

INDUSTRIAS E ARTES

Bonaparte-Wyse, concessionario originario da construcção do canal do Panamá, arranjou novos termos com o governo da Colombia para levar por diante essa obra dispondo agora de 10 annos para completa-la, e pagando á Colombia 1.000.000 de francos e 5.000.000 em acções privilegiadas, além de outros encargos.

Tem 26 mezes para reorganisar a companhia.

A noticia, porém, deste novo arranjo não trouxe muito alento aos portadores de acções e debentures da companhia

As debentures de 500 francos estão a 20 e 30 francos, conforme são de 3 %, 4 % ou 5 % ; e as acções estão ainda mais baixas.

Conforme as informações do « New-York Herald, » o projecto de lei apresentado ao senado pelo Sr. Shermann ácerca do canal interoceanico de Nicaragua especifica que os Estados-Unidos garantirão as obrigações da Companhia até á quantia de 100 milhões de dollars, e parece que o projecto recebeu a approvação da commissão senatoria dos negocios estrangeiros.

O governo foi convidado a tornar publico o tratado celebrado com o estado de Nicaragua.

*

O novo aqueducto de Nova York que abastece de agua a cidade de Nova-York é uma obra de muito maior importancia do que o antigo, e que se considerava uma das maravilhas do novo mundo, quando se abrio, em 1842, e que tem estado em serviço desde então.

Naquella época o consumo diario de agua para a cidade era de 18.000.000 de galões.

Por espaço de alguns annos o aqueducto trabalhou com toda a sua capacidade, conduzindo 90.000 000 de galões diariamente, muito mais do que a quantidade que se necessitava, mas a população foi se augmentando constantemente até que um dia o abastecimento chegou a ser insufficiente.

Foi dahi que começou a sentir-se a precisão de construir um aqueducto novo.

O aqueducto antigo tem o diametro de 8 1/2 pés e o comprimento de 47 milhas.

O novo tem a fórma de uma ferradura de cavallo, mede 13 1/2 pés de profundidade e é só um pouco mais largo. O seu comprimento é de 34 milhas e a sua capacidade é de 318,000 000 de galões por dia.

O decreto que autorisou a construcção foi expedido no dia 1 de Junho de 1883, os trabalhos começados então apenas acabarão este anno

O custo da obra até o dia 10 de Julho ultimo era de $ 23,561.913 ou......... 47,000:000$ e ainda se precisa de gastar alguns milhões de dollars na construcção diques e reservatorios, antes de ficar completa a obra.

Quando tudo esteja completo, a quantidade de agua armazenada será de...... 70.000.000.000 de galões e que tornará possivel, em caso de necessidades um abastecimento de 400,000.000 de galões diarios.

Essa quantidade seria sufficiente mesmo para uma cidade de 4,000.000 de habitantes.

*

No anno findo de 1890 a situação geral dos caminhos de ferro Argentinos resume-se no seguinte :

A extensão das linhas era de 10,110 kilometros contra 8,113, donde se vê que em 1890 completarão-se 1,997 kilometros.

O capital das linhas em numero de 23 (consta 20 em 1889) era já de .... $ 270,700,000 ou cêrca de 540,000,000, mostrando isto o augmento de 40,000:000$ neste capital immobilisado que, como já vimos, só produz 4 %.

A receita liquida total foi de .... $ 19,967.000 e a perda de 856,500 havendo pois a receita liquida total de..... $ 19,110,500 ou perto de 7 %. Cumpre, porém observar que esta receita é colligida em papel moeda muito depreciado e que não pode servir-nos de seguro criterio,

Não ha duvida, no entretanto, que o trafego das linhas augmentou muito em 1890, pois o numero total de passageiros transportados foi superior ao de 1889 por 2,570,000 ao passo que nas cargas deu-se o augmento de 884,950,000 kilos em fim de 1890.

*

A Gutta Percha, como se sabe, è uma substancia muito empregada no fabrico dos artigos necessarios aos differentes ramos da telegraphia e outros trabalhos electricos pela sua propriedade de não conductora, pelo seu peso e facilidade de amoldar-se a qualquer fórma necessaria.

Ora, tal substancia vai diminuindo, e seu preço elevando-se muito, de modo que tornou-se necessario descobrir alguma outra que a substitua, porque o modo por que se a está exploraado, tende a faze-la desapparecer.

Os dados seguintes extrahidos de um jornal hespanhol mostrão a diminuição e o elevado preço da gutta percha.

Annos	Quintaes	Esterls.	por quint.
1887........	24,154	£ 156 563	£ 6 5
1888........	22,483	£ 181,660	£ 8 5
1889........	48,042	£ 577,896	£ 12 0
1860 (10 mzs)	60,494	£ 686,013	£ 12 3

FINANÇAS E COMMERCIO

Em sua revista commercial e financeira, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa :

O relatorio das operações do Banco de França no anno de 1891, que foi apresentado a assembléa geral dos accionistas pelo governador o Sr. Magnin, contém informação interessantes, que julgamos opportuno aqui referir, para se avaliar a importancia do movimento daquelle grande estabelecimento de credito e para se julgar da multiplicidade de suas transacções e elasticidade do seu capital.

As operações productivas do Banco elevaram-se a 13,450 milhões, sendo as de desconto 9,500 milhões. O valor médio das lettras descontadas foi em Paris 829 francos e nas succursaes 757 francos.

O numero de letras commerciaes descontadas em Paris foi de 5,673,088, que se decompõem da seguinte fórma :

23:639 de 10 francos e menos.
842:933 de 11 francos a 50 francos.
1,077:059 de 51 francos a 100 francos.
3,729:407 acima de 100 francos.

As operações gratuitas que o Banco realisou por conta do Estado elevaram-se a 5,782 milhões, além dos 42,300 milhões da somma total dos depositos gratuitos feitos em Paris.

Os emprestimos sobre titulos de divida publica e de caminhos de ferro elevaram-se á quantia de 811 milhões. O banco resolveu baixar de 500 francos a 250 francos o minimo dos emprestimos sobre penhor, afim de facilitar e expandir estas operações, pelo que no fim do anno contavam 876 mutuantes que contrataram emprestimos entre 250 francos e 400 francos.

A circulação maxima das notas do Banco attingio á 3:259 milhões, emquanto que a reserva metalica se eleva a 2:592 milhões. A proporção minima da circulação para a reserva foi de 77 %

Os lucros liquidos do anno foram de 28.484:109 francos, pelo que foi distribuido um dividendo de 161,85 por acção, do qual deduzindo o imposto de rendimento, ficou em 157 francos.

O capital do Banco de França é de 182 1/2 milhões de francos, divididos em 182:500 acções, que hoje estão distribuidas por 26;017 accionistas.

Além dos diversos serviços que o Banco de França presta ao commercio e ao paiz, não podemos deixar de mencionar os que se derivam da instituição de previdencia que mantém para os seus empregados, que hoje se elevam ao numero de 2:336 pessoas

A caixa de reserva dos empregados do Banco tem um fundo importantissimo representado em acções do banco, em titulos de renda francezes, em obrigações dos caminhos de ferro, cujo valor pela cotação de 21 de Dezembro se elova a..e... 22.975:389 francos.

Os operarios tambem teem no banco um fundo com o capital de 300:000 francos destinados a occorrer aos casos de inhabilitação para o trabalho. A receita deste fundo é constituida com a quota de 1 % dos salarios e com os rendimentos do capital fixo.

*

A importancia dos cheques, lettras, etc., pagos no *clearing house* de Londres durante o anno de 1890 foi de 7,801.048,000 libras sterlinas, ou mais ou menos...... 80,000:000$000 em nossa moeda

Destes algarismos, póde se fazer uma idéa como é necessaria uma *clearing house* em uma praça de qualquer importancia.

*

O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou :

Annexo ao relatorio do ministro das finanças dos Estados Unidos para o passado anno fiscal vem uma serie de taboas que mostram o volume e a composição da circulação, em datas especificadas desde a renovação dos pagamectos em especie até o fim do mez de Setembro do anno findo.

E' vista a importancia que as questões de circulação assumiram ultimamente nos Estados Unidos, passamos das mesmas tabellas para aqui alguns dados que não deixam de ser interessantes.

Volumes de circulação :

Annos	Circulação total
1890	2,870 620 000$000
1889	2,760 610:000$000
1888	2,744 420:000$000
1886	2,498 770:000$000
1884	2,486.240:000$000
1882	2,359 200:000$000
1880	1,957.530:000$000
1870	1,613 620:000$000

Nos ultimos dez annos o volume da circulação teve um augmento de 47 %.

Quanto á composição da circulação, os dados são os seguintes :

	1890	1885	Augmento ou diminuição
Ouro cunhado	747.900:000$	683.340:000$	64.560:000$
Certificados em ouro...	262.760:000$	263.440:000$	9.326:000$
Prata cunhada	233.000:000$	165.580:000$	67.420:000$
Certificados	594.420:000$	203.060:000$	391.360:000$
Notas dos Estados Unidos e certificados da circulação	669.750:000$	662.440:000$	7.310:000$
Notas de bancos nacionaes....	362.790:000$	613.820:000$	251.030:000$
	2.870.620:000$	2.581.680:000$	297.940:000$

Isto comparando somente a composição da circulação em 30 de Junho de 1890 com a da correspondente em 1885.

As proporções para a circulação total foram :

	1890 %	1885 %
Ouro cunhado e certificados	35.2	36.3
Prata cunhada e certificados	18.8	14.3
Notas	25.0	49.4
	100.0	100.0

*

Na Africa Oriental Alleman o commissario imperial fez publicar o seguinte aviso :

« A partir do dia 1.º de Janeiro de 1891, não poderão ser exportados ou importadas mercadorias senão pelos portos seguintes do territorio allemão do este d'Africa: Famga, Pangani, Saadani, Bagamoyo, Dar-es Sulaano, Kilva, Kindi e Mikindani.

Todas as contravenções a este regulamento serão severamente castigados e as mercadorias exportadas ou importadas por outros pontos, serão confiscadas.

« A partir do 1.º de Janeiro de 1891, os direitos da alfandega sobre a costa começam a ser recebidos por conta do governo imperial allemão.

Até nova ordem, os empregados das alfandegas actualmente em serviço serão considerados como funccionarios do governo imperial e toda a desobedincia ás suas ordens será punida severamente.

*

A commissão geral das alfandegas em França elevou a maior parte dos direitos propostos pelo governo sobre as fructas ; votou a exempção de direitos sobre os ovos e os bichos de seda ; approvou os direitos de 15 e 5 francos sobre os azeites, de 25 e 15 francos sobre os queijos frescos, e de 30 e 20 francos sobre os queijos duros ; adoptou a admissão temporaria para as materias destinadas aos lugares de azeite ; e admittiu o «drawback» para a estearinaria e a saboaria.

A questão dos direitos sobre as sedas estrangeiras está causando enorme agitação entre os operarios da Croix Rousse.

Na grande reunião publica celebrada alli esta tarde foi votado um energico protesto contra a imposição d'esses direitos, sendo em seguida levado ao prefeito, o qual exhortou a delegação a ter confiança na solicitude do governo, e recommendou aos operarios socego e moderação.

REVISTA DIARIA

Guarda local—O primeiro posto policial, de que é commandante o digno Sr. capitão Magalhães, cobrio-se de galas nos ultimos tres dias, em solemnisação á eleição do generalissimo Deodoro para presidente da Republica.

Houve illuminação externa e internamente.

Annuaire pour l'an 1891 -Agradecemos o exemplar que nos foi offertado d'essa publicação da Repartição de Longitudes de França.

E' um trabalho importantissimo que á essa repartição impoz a lei de 7 messidor, anno III da republica franceza, que a creou ; e foi elaborado pela commissão composta de Janssen, Carnu, Lowy e Tisseranal.

Viagem a capital federal—Recebemos o cartão de despedidas do Sr. Deodato Pinto dos Santos, digno official da Repartição dos Correios, que vai áquella capital em procura de melhoras a sua saude.

Desejamos-lhe boa viagem, e que em breve consiga o restabelecimento que assim procura.

Repartição dos Telegraphos -Nestes dias proximos tem essa repartição tido um trabalho immenso no recebimento e expedição de telegrammas, que lhe affluem sem escolha de horas.

A dedicação dos seus empregados é credora da menção que fazemos.

Condessa da Boa Vista— No dia 3 de Março, 7º dia do fallecimento dessa veneranda senhora, é celebrada pelas 8 horas do dia, na igreja matriz da Boa Vista, a missa respectiva, mandada dizer por seus dignos filhos.

Uranie—Esse romance celeste de Camille Flammarion, cuja aceitação tem sido sempre crescente desde sua apparição em fins do anno passado, acaba de ser publicado em volume in-12 na mimosa *Collection Guillaume*, da livraria Marpon e Flammarion de Pariz e se acha a venda pelo preço de 3 francos e 50 centimos.

Além do extraordinario interesse e do exquesito encanto que se experimenta ao ler essa originalissima viagem sideral, ainda mais attrahente se torna essa interessante peça litteraria pelas numerosas illustrações poeticas e graciosas que ornam sob as assignaturas de Falero Bayard, Bieler, Myr-Cack, Gombard, Riou etc. etc.

Fiamos que o nosso publico litterario, sempre avido de selectas novidades, muito apreciará a delicadissima producção do connecido astronomo popular.

Atheneu Musical—Dá hoje essa sociedade o seu primeiro sarão mensal, no qual se farão ouvir na execução de diversos trechos musicaes os consocios seguintes :

Exmas. Sras : D. Manoela Jacome, D. Maria Conrado e D. Anna Conrado.

Senhores : Gervasio de Castro, Marcellino Cleto, Elias Pompilio João Alves, Bandeira Filho e Manoel Antonio.

Grande Pavilhão Francez -Esta companhia que está trabalhando no largo da Republica deu-nos antehontem uma excellente funcção.

Composta de uma troupe de pequenos artistas, salientaram-se nessa noute nos difficeis trabalhos que executaram, sobresahindo entre elles a intrepida amazonas, a interessante Rozita.

O grande equilibrista sobre arame e o homem sem braços, causaram assombro aos espectadores e arrancaram numerosos applausos do publico, que em grande numero afflui ao Circo.

O clown fez rir bastante a platéa.

Máo gosto—O Sr. Paixão Vieira, fiscal desta freguezia, dirige-nos as seguintes linhas :

« Srs. redactores.—Tendo hoje, pelas 12 horas da manhã, recebido denuncia que na cella n. 17 do convento de S. Francisco havia grande quantidade de carne em estado completo de decomposição, para ahi me dirigi, afim de providenciar como exigia o caso.

O habitante de dita cella, que chama-se Manoel Antonio Ferreira Braga, não consentio que fosse varejada sua habitação. Recorri á autoridade competente, que não se fez esperar, tendo a mesma sorte que eu tive. Resolvendo arrombar-lhe a porta, e quando começou a ser executado esse processo foi pelo mesmo Ferreira franqueada a entrada em seu aposento. Dando busca, encontrei tres panellas com carne em completo estado de putrefacção e um caixão com peixe em principio de decomposição. Immediatamente mandei lançal-os ao mar, por estarem exhalando um fetido prejudical á saúde publica.

Pelas informações que obtive, soube que Ferreira nutre-se de carne pôdre simplesmente.

Registrem, Srs. redactores, este facto, virgem, que, narrado, é inacreditavel.

Eis um abutre de nova especie. Recife, 28 de Fevereiro de 1891.—*M. da Paixão Vieira*, fiscal da freguezia de Santo Antonio. »

Limoeiro—Dessa cidade dão-nos a seguinte noticia em data de 23 :

«A noticia transmittida, em telegramma, pelo Exm. governador do Estado, da escolha do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca para o alto cargo de 1º presidente da Republica, causou aqui grande regosijo.

« A Intendencia reunio se á noite em sessão solemne, á qual compareceram as principaes autoridades da localidade, muitas pessoas gradas e grande concurrencia de povo. Pelo respectivo presidente foi lido aquelle telegramma e proposto (e aceito com entnusiasmo) que por tão faustoso acontecimento fossem dirigidos telegrammas congratulatorios ao generalissimo Deodoro, ao Barão de Lucena e ao governador do Estado ; e finalmente foram erguidos diversos vivas e estrepitosamente correspondidos.

« Em seguida usaram da palavra os Drs. José Cordeiro, José Novaes de Souza Carvalho, Domingos José Marques Manoel Felix Giturana e Bernardo Lins, o negociante José Clementino, o intendente Eladio Cesar de Vasconcellos, que lembrou o alvitre de se dirigir tambem um telegramma ao distincto pernambucano Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, felicitando-o, e por ultimo o Dr. José de Souto Lima.

« Todos os oradores se manifestaram cheios de enthusiasmo pelo grande acontecimento que veio legalisar o acto da revolução de 15 de Novembro de 1889 ; notando se, além disso, no discurso do Dr. José Cordeiro as palavras dirigida á memoria do general Benjamin Constant, que immortalisou o seu nome com o advento da Republica ; no Dr. José Novaes a exposição dos immensos serviços prestados pelo eminente cidadão Barão de Lucena ao seu Estado natal e da attitude criteriosa da administração do desembargador Correia da Silva ; e no Dr. Gitirana a referencia do Dr. José Marianno, como um dos bons democratas.

« Durante os intervallos tocava a banda musical limoeirense e subiam ao ar muitas girandolas.

« O paço da Intendencia achava-se embandeirado e illuminado, e no semblante de todos os presentes resplandecia a alegria e enthusiasmo.

« Após isso, os membros da Intendencia e todas as pessoas ahi reunidas, precedidos da mesma banda musical, sahiram em passeiata e percorreram as principaes ruas da cidade, erguendo durante o trajecto vivas ao generalissimo Deodoro, ao ministerio, ao Barão de Lucena, ao Congresso, ao governador do Estado, etc., etc. Ao enfrentar a casa do presidente da Intendencia, dissolveu-se a passeiata, e elle, em nome da mesma Intendencia offereceu a todos os manifestantes um copo d'agua, e por occasião do qual foram levantados diversos brindes, sendo o ultimo ao presidente da Republica.

« A festa terminou á meia noite, tendo sempre reinado boa harmonia e muito contentamento. »

Vapor Clyde—E' conhecido por telegramma dirigido a agencia, ter sahido esse vapor da Bahia hontem, e deve hoje estar n'este porto.

Sociedade Gonçalves Dias—Em sessão de ante-hontem dessa associação foram propostos e aceitos como socios effectivos os Srs Misael Ribeiro e Joaquim da Silva Lacerda, tomando posse o primeiro.

Approvou se uma proposta no sentido de ser nomeada uma commissão para escrever a historia desta sociedade ; e declarou-se a eliminação, como incursos no § III do art. XII dos Estatutos, de quinze socios effectivos.

Findo o expediente, procedeu-se a eleição da directoria que tem de dirigir a corporação no trimestre de Março a Maio, e foram eleitos os Srs. :

Presidente e vice-dito—Alfredo Campos, Domingos Tenorio e Henrique de Barros.

Secretarios—Fonseca Junior e Fernando Cavalcante.

Orador e vice-dito—Ananias Celestino, Francisco Salvador.

Thesoureiro—Ramos da Costa.

Bibliothecario—Cruz Junior.

Director das aulas—A. Emerenciano.

Conselho—Misael Ribeiro, Araujo Filho e Francisco Salvador.

Commissão de syndicancia—Cruz Junior, Henrique de Barros e Fonseca Junior.

Commissão de theses—Ananias Celestino, Domingos Tenorio e Ramos da Costa.

Designada finalmente a quinta-feira proxima para ter lugar a posse dos eleitos, a dissertação da these—a grammatica é proficua a lingua ?—e o jury historico do personagem—Augusto Cesar levantou-se a sessão

Fallecimento - Falleceu o Sr. Antonio Soariano do Rego Barros, empregado aposentado do extincto Consulado Provincial.

Nossos sentimentos á sua familia.

Divida activa do Estado—Termina hoje o praso marcado para o pagamento d'essa divida com dispensa de multa e custas.

Não percam essa vantagem os devedores em atraso ; tratem de aproveital-a com a realisação do pagamento.

Carros funebres—Finda hoje o praso de apresentação de propostas para construcção de dous edificios junto ao Cemiterio Publico para carros funebres.

Hoje mesmo em sessão do conselho da Intendencia Municipal serão abertas as referidas propostas e das mesmas tomado conhecimento.

Collectoria do Estado em Olinda—Convida essa estação aos responsaveis por debitos constituidos em divida activa a quitarem-se com aufenencia da dispensa de multa e custas, visto terminar definitivamente hoje o praso concedido com esse favor.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco— Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º 1	756º57	19.84	78
9	28º 4	757º49	20 39	71
12	30 5	757º50	20.15	62
3 t.	30 5	756º72	19.65	61
6	27º 9	756º52	19,71	70

Temperatura minima—24º,25.
Dita maxima—32º,25.
Chuva—0,m6.
Direcção do vento : ESE de meia noite até 6 horas e 20 minutos da tarde ; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—4,m77 por segundo.
Nebulosidade media—0,m60.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Fever.	0—15 da tarde	0m.39
P. M.	» »	6—28 » »	2m.30
B. M.	27 de Fever.	0—49 da manhã	0m.37
P. M.	» »	6—36 » »	2m.20

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 15, da armação e pertenças da fabrica de macarrão ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á praça Maciel Pinheiro n. 6, da armação, generos existentes na mesma casa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de chales de casemira, piano e varios moveis.

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 29, de mobilias, moveis, louças etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Candida J. de Jesus Freitas ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Custodio Francisco Martins ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Affonso Carneiro Lins de Albuquerque.

Segunda-feira :

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Sá Barreto de Mendonça.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Guilherme Damnayer, Camillo Cahú, T. de Araujo Lima, Luiz Cavalcante, José Joaquim Santos Lima e sua senhora, José Gomes Marinho, Agripino Adolpho Mesquita, cadete Guilherme E. dos Santos Dias, Gustavo Pinto da Silveira, José de Mello, Onofre Gazaus, Angelo Fernandes, Pedro Valls, Manoel de Mulla, Epiphanio Janussarau, José Gonçalves Garcia, Antonio Carlos de Oliveira Luz, C. de França Ribeiro, Aristides Alves Madeira Henrique da Cunha Velho, Joaquim da Fonseca, José Alves Salgueiral, Juan Alvarez Antonio Cucha, Calomiro Greo, Felix Bruno e padre João B. de Mello Filho.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Magdalena* :

Juan Martinez, Arthur Orozimbo, Maria M. V. Tavares, Contra-almirante Francisco José Coelho Netto, Ismenia A. de Mattos Lima, Eulalia de Moura Mattos, Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, Vicente de Moura Cavalcante, Ayres de Albuquerque Bello, Julio de A. Bello, Dr. Pedro Wanderley Jacques sua senhora, 5 filhos, 1 cunhada e 1 criado, José Pinto Moreira, Joaquim Ribeiro, Amelia Julia Marcondes, Virgilio Moura Marcondes, Amelia de Albuquerque Mello, João Manoel Mesquista de Barros Wanderley, José Rodrigues Costa e 2 filhos, F. Godfrey sua senhora e 2 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1891.

Existiam 516, entraram 3, sahiram 14, existem 505.

A saber :
Nacionaes 478, mulheres 12, estrangeiros 15.
— Total 505.
Arraçoados 437
Bons 414
Doentes 14.
Loucos 7.
Loucas 2.
— Total 437.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Frederico José Tavares.
Manoel Pedro do Nascimento.
Manoel dos Anjos, conhecido por Guilherme C de Lima.
Manoel Francisco de Lima.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 233 pessoas, sendo 78 homens e 155 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram	6
Sahiram	13
Falleceram	1
Existem	510

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 8 1/2.
Malaquias ás 7 3/4.
Pontual ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio as 3 1/2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 10ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida hoje 28 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco —A 21ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Março (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 17ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 4 de Março (quarta-feira)

ILEGÍVEL

COMMUNICADOS

Eleição de 7 de Março

Congresso Pernambucano

Eis a chapa em que as influencias locaes accordaram para constituir-se o primeiro Congresso Pernambucano, chamado á formar definitivamente a constituição do Estado e á eleger o 1.º governador do mesmo Estado.

Recommendando-se pelos elementos que a constituem, o triumpho dessa chapa trará grandes beneficios ao Estado, cuja organisação impõe-se como necessidade imperiosa no sentido federalista.

Os cidadãos n'ella contemplados são todos dignos dos suffragios populares e offerecem as melhores garantias á uma solução completa do problema da organisação do Estado.

PARA SENADORES

Dr. José Soriano de Souza.
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.
Dr. Felippe de Figueirô Faria.
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello
Commendador Renovato Pereira Tejo.
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Barão de Itapissuma.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Barão de Caiará.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

PARA DEPUTADOS

Desembargador Constantino José da Silva Braga.
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.
Dr Manoel Joaquim de Andrade Luna.
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Commendador Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Sisenando Carneiro da Cunha.
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.
Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Henrique Augusto Milet
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Davino dos Santos Pontual.
Dr Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Jeronymo José Telles Junior.
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.
José Faustino Porto.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.
Tenente Eugenio Bittencourt.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Tenente coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. José Maria Cardoso.
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins.

Eleição do presidente da Republica

(Ao *Jornal do Recife*)

Andar de erro em erro em prejuizo da historia e da verdade dos factos, eis a triste missão da imprensa dirigida n'este Estado por aquelles, que obedecendo a sentimentos inconfessaveis e menos patrioticos tentaram de balde implantar entre nós uma politica de odios e de exclusões, incompativel com as circumstancias e com a união da sociedade pernambucana.

Nem ao menos se pode attenuar para bôa fé o procedimento de quem se soccorre de todos os recursos da sua intelligencia e da sua actividade para desacreditar os homens e os acontecimentos da nossa patria, sustentando a mais ingloria crusada em que o *Jornal do Recife* não se tem deixado exceder por ninguem!

Não lhe basta tornar se écho irreflectido de tudo quanto, no Rio de Janeiro e nos outros Estados, se publique contra o governo provisorio desde que haja qualquer censura directa ou indirecta ao glorioso chefe da jornada de 15 de Novembro; a honrosissima eleição do presidente effectivo da Republica accendeu-lhe as iras e requintou o fel com que foi escripto o seu editorial de 26 do corrente.

Escrevendo esse artigo a digna redacção do *Jornal*, que se diz « *amigo da paz e da liberdade* », não podia nem devia deixar de examinar, antes de tudo, se, nas circumstancias do Brazil creadas pelo primeiro ministerio do governo provisorio, existia ou não algum outro brazileiro além do honrado Marechal, em condições de manter a paz social, de garantir a ordem publica e de firmar a tranquillidade nacional sem desafiar ambições sem provocar descontentamentos e sem atiçar as chamas da anarchia.

Sem esta condição de acerto para eleição do presidente effectivo da Republica, todas as liberdades publicas e todas as garantias do direito individual permaneceriam ameaçadas de aniquilamento.

A consciencia nacional nunca cessou de ver no inclito Marechal a maior e a mais solida garantia da paz social, da ordem publica e da tranquillidade nacional, nunca cessou de o indicar para o logar de primeiro presidente effectivo da Republica.

Foi por esta razão que a sua eleição se tornou um « *facto esperado* » como confessa o editorial do *Jornal*.

Não convém indagar até onde a imprevidencia d'estes, a malignidade d'aquelles, a ambição de uns, o despeito de outros e a irreflexão de muitos, concorreram para adormecer o patriotismo do Congresso Nacional e de norteal-o á ponto de dar a copia que deu de si no dia 25 do corrente.

O que está fóra de duvida é que nesse dia triumphou a causa da paz e da ordem publica affirmou-se o patriotismo dos brazileiros e, pela mais honrosa e gloriosa eleição, foi elevado ao eminente cargo de presidente effectivo da Republica o benemerito e patriotico generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

Confrontadas as circumstancias especiaes de tempo e de logar, nem Cavaignac, nem Thiers e nem Washington tiveram eleições mais honrosas e gloriosas do que o grande brazileiro Manoel Deodoro da Fonseca.

Muitas vezes o merito de uma simples maioria relativa supera o das unanimidades!

Foi isto que verificou a 25 do corrente no Brazil attento o merecimento dos motivos que determinaram o procedimento do Congresso Nacional.

A que vem portanto as baforadas de uma erudição mal dirigida pela redacção do *Jornal*, se, perante a consciencia nacional, ellas não têm o minimo poder para desvirtuar a verdade dos acontecimentos ou para obliterar o bom senso publico?!

Mais alto do que tudo falla a consciencia na propria responsabilidade de que no dia 25 affastou do Congresso cerca de 50 dos seus membros.

O *Jornal* argumenta contra producentemente com os pretendidos vicios da eleição do Congresso Nacional e debalde se esforçará em sobrecarregar o Marechal com a responsabilidade dos desacertos do primeiro ministerio do governo provisorio e do Congresso Nacional.

E' tão contraria á evidencia da verdade a responsabilidade que se pretende attribuir ao honrado Marechal pelos defeitos do projecto de constituição, que o Congresso não quiz ou não soube corrigir, como a que se lhe attribue de haver dividido o paiz em vencedores e vencidos.

O glorioso e patriotico fundador da Republica Brazileira nunca cooperou directa ou indirectamente para esse voluntario, persistente e antipatriotico retrahimento dos que o *Jornal do Recife* qualifica de vencidos.

Perante a historia não será pequena a responsabilidade desses pretendidos vencidos que se obstinam em exigir que tudo se faça no Brazil com a maxima perfeição sem o minimo concurso da sua problematica e misteriosa sabedoria!

Os espiritos esclarecidos e respeitadores sinceros da verdade dando o seu a cujo é, hão de ver forçosamente na eleição do presidente da Republica, tal qual se effectuou, uma grande e brilhante victoria do patriotismo brazileiro contra os expedientes tortuosos dos taes vencidos pela Republica e nunca o minimo desprestigio do eleito, e menos uma derrota moral do grande cidadão Manoel Deodoro da Fonseca!

Se no futuro vier circular de bocca em bocca a celebre phrase de Lamartine—« *A legalidade nos mata*, » como preludio de novas reformas ou de nova revolução, certamente não serão os pretendidos vencidos, de que falla o jornal, menos responsaveis pelas desgraças da patria do que o 1.º ministerio do governo provisorio ou do que o primeiro Congresso Nacional.

Só a inconsciencia e a má fé ousarão atirar a primeira pedra sobre aquelle a quem o Brasil deve tudo o que de bom tem experimentado depois de 15 de Novembro em contraposição aos desacertos do primeiro ministerio e do primeiro Congresso.

O grande marechal Deodoro foi, é e será a primeira e a mais solida garantia de paz e de ordem publica, nas actuaes circumstancias do Brazil, e a sua honrosissima eleição para o cargo de primeiro magistrado da Republica merece e é digna dos maiores e mais sinceros applausos do Brazil inteiro e do estrangeiro.—A verdade dos factos acima de tudo!

IGNOTUS CIVIS.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã realisa se a 9ª corrida desse Prado. Offerecemos os nossos palpites:
1º pareo—Stella, Boulanger e Bom Jardim.
2º pareo—Yambo Pouillac, Clyd.
3º pareo—Cauby, Sans Souci, Colosso.
4º pareo Vivaz, My Boy, Conforme.
5º pareo—Diavolo, Phrynea, Blitz.
6º pareo—Templar, Piramon, Maurity.
7º pareo—Vivaz, Vingador, Conforme.
8º pareo—Templar, Feniana, Talispher.

*

O Grande Premio Internacional do Jockey Club, de Montevidéo, corrido em 18 de Janeiro ultimo no percurso de 2,500 metros, foi conquistado por Guerrillero inglez de 5 annos, por Chelderic e Petticon, 59 1/2 kilos.

O premio era 1.000 £.

O tempo da carreira foi de 163", dando as poules 8 pesos e 97 centesimos.

Guerrillero, que pertence ao Stud Oriental, era o segundo favorito do pareo.

*

O Grand Prix de Paris foi elevado á 200,000 francos, por deliberação da sociedade Encouragement

Com destino a essa sociedade, como parte contributiva e annual para esse premio neste anno, em Longchamps votou o conselho municipal de Paris, 50,000 francos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Delegacia das terras e colonisação deste Estado

Deixará brevemente o exercicio do cargo de delegado desta repartição o illustre bacharel em direito, Manoel Augusto Ferreira da Silva, que o exercia desde 8 de Janeiro 1890, e nelle se conduzio com a probidade e inteiresa que tanto o distinguem, quanto nobilitam ao funccionario publico.

Exonerado dessas funcções, nas quaes muito se salientou, dando a ellas o maior incremento, o Dr. Ferreira da Silva, irá recolher se a vida privada, onde, estamos certos, pouco se deterá, pois o actual governador, essa gloria pernambucana, não tardará incumbil-o de alguma commissão importante.

De um passado que exprime toda a sua recommendação do presente, tendo em seu abono os tantos serviços que prestara a immigração deste Estado, pondo para isto em relevo todo o seu esforço, toda a sua capacidade e toda a sua perspicacia, áquelle bacharel coube a afanosa tarefa de dar iniciativa e immediata progressão a todos os melhoramentos que já hoje se observam na delegacia das terras e colonisação deste Estado, inclusive no nucleo colonial «Suassuna» e hospedaria da «Jaqueira.»

Identificando-se esforçadamente com todos os serviços á seu cargo, de escriptorio e de campo, logo que qualquer emergencia o chamara a algum desses pontos, não se faria retardar a sua presença, e por isto jámais foram demoradas as providencias que o caso requeria.

A opposição, é verdade, teve occasião de morder-lhe o calcanhar, mas, ainda assim, o seu sobranceirismo, ou antes a sua consciencia, que era a bussola de seus actos, pautava o seu procedimento por modo a amordaçar aquella, e isto sempre que á luz dos factos se fazia, com todo o rigor da logica.

Modesto e pacato, porem energico e sensato, essas suas qualidades, escrupulosamente exercidas, nunca deixaram de tornal-o cercado da maior consideração, e da mais significativa estima de quantos lhe ham sido subordinados, e ainda o estão sendo hoje.

Eis ahi quem é o homem publico e particular que ultimamente foi exonerado da Delegacia da Colonisação Pernambucana, e pelo que o Governo da Republica o saberá precisamente aproveitar para a desobrigaçã de algum encargo e indigno ao seu merecimento, ja tantas vezes posto á dura prova.

Sendo estes os nossos anhelos, fazemos votos para que o bacharel Ferreira da Silva recontinue quanto antes na prestação de seus relevantes serviços a causa nacional, e assim mais e mais se recommende ao paiz, para que então possa um dia exclamar:—*Posteridade és minha!*

—

Assumirá interinamente o cargo de Delegado da Colonisação o respectivo ajudante, engenheiro Luiz de Castro Gonçalves.

Homem novo, porem de bastante energia, de intellectualidade esclarecida e de uma actividade bem pouco commum.

Se a tudo isto elle não reune ainda a reflexão amadurecida dos annos, com tudo, anima nos a crença de que, quando menos taça, saberá manter com toda retidão o bom regimen administrativo ja estatuido pelo seu digno antecessor, restando-lhe sempre a gloria de não o haver desequilibrado, ou si quer mesmo estremecido.

A sua interinidade será de poucos dias, e não terá elle tempo para revelar-se nessa administração o engenheiro de futuro que é.

—

Não tardará aportar as nossas plagas o engenhairo Victorino de Paula Ramos removido da « delegacia das terras e colonisação de Santa Catharina » para a deste Estado.

Ainda estreante da vida publica, na qual, com suas aptidões, se tem conduzido tão brilhantemente, esses seus precedentes e conhecimentos technicos nos autorisam a fazer de si o mais lisongeiro conceito.

Alimenta-nos, pois, a esperança de que o noviço engenheiro virá alargar a esphera do desenvolvimento de que ainda carece a colonisação entre nós, pondo assim, e mais uma vez, em evidencia os seus creditos de profissional intelligente, e de administrador bem reputado

O engenheiro Paula Ramos é pernambucano, e isto para nós quer dizer que, —muito confiamos em sua nova administração—, porque, e sobretudo, elle que rerá mais e mair elevar a terra de seu berço, promovendo todos os melhoramentos possiveis a sua «Colonisação».

Eis ahi o que auguramos acerca do illustrado engenheiro Victorino de Paula Ramos, e para o que temos fundadas razões.

Recife, 25 de Fevereiro de 1891.

Odcigranoble.

Itamaracá

Damos publicidade ao abaixo assignados que proprietarios e habitantes da ilha dirigiram ao Exm. Sr. governador.

E' justa a reclamação, e acreditamos que S. Exc. dará toda importancia a materia, para modificar o decreto de 28 de Janeiro, afim de não ser sacrificada uma população inteira aos interesses de um individuo ou companhia.

Já era tempo que os habitantes da ilha se apresentassem ante o illustrado e integro governador, para defenderem seus direitos; pois devem estar certos de que terão justiça.

Cives.

— —

Exm. Sr. governador

Os proprietarios e habitantes da ilha de Itamaracá, abaixo assignados, veem reclamar perante V. Exc. contra o art. 1º do decreto de 28 de Janeiro deste anno, por força do qual é conferido a José Joaquim da Costa Maia o direito de desapropriar por utilidade publica, os terrenos e propriedades particulares da ilha, para exploração agricola e industrial da mesma ilha.

Tão extraordinaria concessão, Exm. senhor, não pode deixar de ser revogada ou ao menos restringida, attentas as ponderosas considerações que se passa a expor.

Esta ilha, em cujo solo não se encontram terrenos devolutos, é toda cultivada, tem mais de quatro mil habitantes que formam cinco operações, conta cinco engenhos de fabricar assucar, cerca de trinta e cinco salinas e muitos sitios de coqueiros e mangueiras, pertencentes á mais de duzentos proprietarios, que vivem da exploração destas suas propriedades.

N'estas circumstancias, haverá conveniencia publica que fundamentar para a desapropriação de tantas propriedades pequenas, para a formação de uma propriedade, enormemente grande, que passa a ser explorada por um feliz individuo ou por a companhia por elle organisada?

A que ficarão reduzidos esses individuos logo que tiverem de ceder suas propriedades ao feliz concessionario?

Será crivel que se resignem a sorte de miseraveis servos do solo, de que foram donos, para trabalharem em proveito de Maia, ou de uma companhia, ou terão de emigrar, em busca de novos meios de subsistencia, para cuja acquisição não se acham preparados, nem poderão mesmo preparar-se?

O direito de desappropriação, outorgado a Maia, nos termos do art. 1 n. 1 do decreto de 28 de Janeiro, é tão amplo que habilita-o dentro de pouco tempo, a ser o unico proprietario da ilha de Itamaracá, sem conveniencia alguma, nem para o municipio, nem para o estado de Pernambuco, nem para a nação, mas ao contrario, com gravissimo damno para os reclamantes!

E' exactamente contra a amplitude desse direito de desappropriação, de que ninguem gozou até hoje, nem os proprios governos geral, provincial e municipal, que os supplicantes veem reclamar, confiados na illustração, na justiça e no patriotismo de V. Exc., afim de serem especificadas, cada um dos casos em que o concessionario poderá exercel-o, pois do contrario a ganancia e a desmesurada ambição do concessionario poderá arrastar os supplicantes a uma situação infeliz e, portanto ao desespero popular.

Exm. senhor os supplicantes nutrem profunda convicção de que V Exc. não deixará de attender esta justa e fundada reclamação.

Pedem deferimento. E. R. Mercê.

—

Está assignado por duzentos e quatro proprietarios e habitantes da ilha de Itamaracá, e as firmas se acham reconhecidas.

Os focos das febres

Em quasi todas as localidades, por pouco que haja pantanos ou aguas estagnadas, os germens das febres existem em permanencia.

Em todos os climas quentes, ou na estação de calor em todos os paizes, estes mãos genios pullulam com dupla intensidade.

No curso de quasi todas as febres, os medicos receitam a quina.

Não conhecemos preparação de quina, tão pura e ao mesmo tempo tão commoda de se tomar, como sejam as perolas de sulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de Quinina do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Pariz.

Convindo mais especialmente aos temperamentos nervosos, bromhydrato e o valerianato de Quinina.

Nas convalescencias das febres e como preservativo, o preparado que mais convem, o mais efficaz e o que é mais recommendado é o vinho de Quinio de A. Labarraque, approvado tambem pela Academia de Medicina de Pariz.

Attenção

Tendo sido dispensado do cargo de director desta Colonia, em data de 11 do corrente e necessitando por isso prestar minhas contas, peço a todos os negociantes, com quem esta Colonia teve transações, durante minha direcção, de querer apresentar até o dia 10 do mez vindouro, ao Sr José Paulo Botelho, a rua da Praia n. 53, as contas que podessem ter sido esquecidas.

Colonia de Santa Isabel, 26 de Fevereiro de 1891.

Frei *Fidelis.*

Circular do Club Republicano «2 de Fevereiro»

Cidadão eleitor! — Bate-vos a porta o dia em que todo o cidadão terá de exercer a mais nobre, e mais efficaz de suas funcções politico-publicas, o seu direito de voto!

O proximo 7 de Março de 1891, irá ser a data para esse livre e honroso funccionamento do patriota eleitor!

A nossa nova constituição, de ultimo e tão praticamente reformada, sob as luzes do primeiro —Congresso Republicano Brazileiro—ahi está a reclamar de vossa experiencia, e a sollicitar de vosso concurso a sua mais proveitosa execução, a sua mais inquebrantavel estabilidade!

A' margem os resentimentos, despresados os desgostos e revigoradas as forças, sêde todos unanimes, porque dessa fraternisação resultará todo o vosso ganho de causa!

Ao lado do Governo está o vosso lugar, e á sombra benefica dessa arvore frondosa se erguerão mais alto ainda vossos brios patrioticos!

Nada de arrefecimentos inconfessaveis: coragem e avante!

A vossa frente está alli o sol da liberdade, que a pouco mais de um anno dispontou no horisonte desta terra do Cruseiro para illuminar vos!

Não lhe offusqueis os raios, nem lhe atrophieis a luz! impedir o seu curso, enfraquecer sua acção, seria uma tentativa imbecil, e até mesmo, um crime de leso patriotismo!

A's urnas, eleitor! e sendo ahi o vosso posto de honra, devereis honral-o ainda mais, suffragando a chapa do Governo, que em seguida publicamos!

Constitue ella os mais distinctos concidadãos, os mais esforçados propugnadores pelo bem estar commum dos povos!

A vossa disciplina de hontem nas linhas do combate da oposição; a vossa destemidez dessas occasiões tão arriscadas é de esperar que não tenham ainda hoje arrefecido, e demais o -Club Republicano 2 de Fevereiro—não retrogradou, e nem retrogradará jamais de seus principios, pelos quaes, e sempre de fronte erguida, nunca se deixou vencer, porque nunca quiz estremecer os seus creditos de inabalavel firmeza, de honrosissima perseverança!

O caminho do dever impelle-vos a progredir; ide por elle, eleitor!

Tigipió, 24 de Fevereiro de 1891.

A commissão executiva

Praxedes da Silva Gusmão.
Abilio de Albuquerque da C. Lima
Luiz de Castro Gonçalves.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Firmino Manoel da Silva Braga.
Francisco Lino de Souza Couto.

Eis a chapa que vos recommendamos:

PARA SENADORES

Dr. José Soriano de Souza.
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
Commendador Renovato Pereira Tejo.
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Barão de Itapissuma.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Barão de Caiará.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

PARA DEPUTADOS

Desembargador Constantino José da Silva Braga.
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna.
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Commendador Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Sisenando Carneiro da Cunha.
Dr. Luiz Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.
Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Henrique Augusto Milet.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos
Dr. Davino dos Santos Pontual.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Jeronymo José Telles Junior.
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.
José Faustino Porto.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.
Tenente Eugenio Bittencourt.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Dr Francisco Amyntas de Carvalho Moura.
Dr. José Maria Cardoso.
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Dr Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins.

GRANDE

Hotel Remão

Rua de S. Lazaro

No Porto

Edificio expressamente construido para esta industria, com salão de bilhar, casa de banhos, caixa do correio e todas as commodidades modernamente conhecidas.

Proximo dos theatros, jardins, telegrapho e correio e é situado no ponto mais saudavel da cidade e onde passam os bonds para todos os pontos da cidade.

E' o hotel mais economico do paiz, attendendo ao acceio e conforto dos aposentos e ao esmerado e abundante serviço com vinho á descripção.

Diaria:—900 réis, 1$000 e 1$200

Escolas publicas

No 2 districto litterario da freguezia de Santo Antonio do Recife, estão funccionando as seguintes escolas publicas:

Cyrillo A. da Silva Santiago, rua Direita n. 3.

—

João Landelino Dornellas Camara, rua da Praia n. 59.

—

Alberto da Silva Miranda, pateo de S. Pedro d. 12.

—

Luiz Marques Vieira, pateo do Livramente n. 22.

—

Amelia A. de Moraes Quintal, rua do Rangel n. 1.

—

Thereza J. da Cunha Sales, pateo de S. Pedro n. 17.

—

Maria do Carmo de Drummond, pateo do Paraizo n. 11.

—

Adelaide Augusta de Mello e Silva, rua 15 de Novembro n. 37.

Circular do partido catholico de Pernambuco, ao eleitorado

Co religionario e amigo:

Estando designado o dia 7 de Março vindouro para proceder se em todo o Estado, a eleição para deputados e senadores ao Congresso do mesmo Estado, e havendo o directorio, abaixo assignado, resolvido que o partido catholico pleiteasse a referida eleição, apresentando aos suffragios do eleitorado candidatos, que estivessem no caso de defender os interesses do mesmo partido, com a presente vos remettemos a chapa dos ditos candidatos, para cujo triumpho solicitamos todo o vosso apoio e valimento.

O regulamento eleitoral em vigor, armando o governo de todos os meios tendentes a nullificar a manifestação livre do eleitorado, não deve ser motivo para o arrefecimento do enthusiasmo, com que todo o cidadão deve tomar parte na politica do Estado, fazendo conhecidas suas idéas e opiniões por meio dos comicios eleitoraes; ao contrario deve essa circumstancia constituir mais um incentivo para mostrarmos que somos um povo livre e que temos a noção perfeita de todos os nossos direitos e deveres, sobre os quaes não transigimos e em cujo exercicio não recuaremos.

Aconselhamos, pois, e pedimos a todos os nossos co religionarios e amigos que compareçam ás urnas e ahi exerçam os direitos que a lei confere a todos os cidadãos, usando de todos os recursos legaes contra a fraude e a violencia, se porventura estas forem postas em pratica.

Os nomes que compõem a chapa que vos remettemos, importam a melhor recommendação da mesma chapa, pois que, se nenhum outro merito tivessem, tem ao menos o da moralidade e patriotismo, que são actualmente os primeiros requisitos, que se deve exigir daquelles que têm de figurar nos negocios publicos.

Propositalmente organisamos as chapas de senadores e deputados somente com dous terços do numero dos representantes ao congresso afim de que os nossos amigos tenham a liberdade de completal as com os nomes de outras pessoas, que julgarem convenientes.

Esperamos, pois, que a chapa organisada será unanimente suffragada por nossos co religionarios, e assim assignamos nos.

Co religionarios e amigos,

Conselheiro, Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Vigario. Augusto Franklin Moreira da Silva.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Coronel, Augusto Octaviano de Souza.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Coronel, Joaquim José da Silveira.
Vigario, João Rodrigues da Costa.
Tenente, Felippe de Araujo Sampaio.
Negociante, Julio Cesar Paes Barretto.

—

Eis a chapa:

PARA SENADORES

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Barão de Granito.
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

PARA DEPUTADOS

Conego Joaquim Antonio de Siqueira Torres.
Joaquim Olintho Bastos.
Dr. Manoel Maria Tavares da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Dr. Bernardo José da Camara.
Barão de Cimbres.
Vigario João Rodrigues da Costa.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo.
Dr. Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Coronel José Bellarmino Pereira Mello.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Vigario Julio Maria do Rego Barros.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Commendador Antonio Ferreira Cavalcanti Badega.

Declaração

Fui surprehendido com a inclusão de meu humilde nome na chapa publicada do partido catholico deste Estado.

Venho, pois, declarar que não aceito a honrosa missão, agradecendo entretanto aos dignos membros do Directorio Catholico a prova de confiança que se dignaram de prodigalisar-me.

Recife, 25 de Fevereiro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Para senadores

1 Visconde do Rio Formoso.
2 Dr. Felippe de Figueirô Faria.
3 Commendador João Ignacio de Medeiros Rego.
4 Conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão.
5 Dr. José Maria Ramos Gorjão.
6 Dr. Cosme de Sá Pereira.
7 Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
8 Commendador João Francisco do Amaral.
9 Conego Dr. Francisco do Rego Maia.
10 Dr. Bento José da Costa.
11 Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
12 Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
13 Desembargador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
14 Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
15 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sugeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

O Juiz de direito João Baptista Sirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam promta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as boticas e drogarias.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse.—Dr. *Tesco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma

...ura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « . . . Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquiriu depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo ... Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o ... xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fasenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

— « Attesto que, achando-se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. — *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais melindrosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usalo sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 640 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:135.

N. 101

Afogados, 12 de Agosto de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Faltaria o meu dever de amisade, se não lhe participasse os prodigiosos effeitos de seu Elixir Anti-febril Cardoso, assim como Vmc o denomina.

Achando-se em minha casa duas pessoas gravemente atacadas, uma de variolas e outra de erysipela, as quaes inspiravam muito cuidado pelo crescimento do mal; lembrei me de pedir ao amigo um pouco do seu Elixir, o qual foi por mim applicado aos meus doentes.

Não se fez esperar o beneficio de tão importante medicamento, o mal de ambos, sendo tão progressivas as melhoras, que, em menos do tempo esperado acham se elles completamente restabelecidos, observando uma grande vantagem, desde que a doente de variolas não mostra um só marca alguma.

Além desses dous casos acima referidos, tenho applicado a diversas pessoas o seu poderoso Elixir, colhendo sempre poderosos resultados, já em febres, como em outros incommodos, causando me grande admiração o benefico effeito que offereceu o seu magnifico remedio quando foi applicado em incommodo de ataque hemorrhoidal, acompanhado de bastante febre, muitas dores nos intestinos e grande evacuação, restabelecendo a essa pessoa, a quem mandei fazer uso do seu medicamento.

Aceite, pois, o amigo, a presente como prova de gratidão e ainda como attestado da efficacia de seu maravilhoso Elixir.

Aqui fico á disposição do amigo no Largo da Paz de Afogados n. 88.

Criado gratuito—José Carlos de Sá.

N. 102

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Tendo sido o meu caixeiro Francisco da Costa Alvarenga Junior atacado de febre, chamei immediatamente o medico Antonio José Ferreira Alves, este declarou que a febre era amarella. Receitando immediatamente o seu Elixir denominado Anti febril de Manoel Cardoso, o qual appliquei ao enfermo por ordem do mesmo facultativo, dez gottas em meio calix de agua, de 2 em 2 horas, produzindo um effeito tão maravilhoso, que no espaço de cinco dias o medico declarou estar completamente restabelecido.

E para constar em fé de verdade, assigno me de V. S. respeitador criado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha declaração.

Recife, 10 de Maio de 1889.

J. Rocha & C.

N. 103

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Tendo eu por diversas vezes tido occasião de agradecer vos os prodigios do vosso Elixir Anti-febril pelas mais rapidas curas em empregados meus agora venho ainda mais convicto que o vosso Elixir não é uma pomada, come dizem os incredulos e mal intencionados.

No dia 18 fui accommettido de uma febre, e não podendo, pela hora adiantada da noite, mandar em sua casa ver o seu Elixir. no dia seguinte mandei ver um frasco e principiei a tomar em doses de 30 gottas, de 2 em 2 horas, o que no dia seguinte já me achava sem febre, e tão bom como se nada tivesse tido; é esta a pura verdade, o que só cabe me agradecer-lhe tão util remedio, podendo Vmc. fazer desta minha declaração o uso que em seu beneficio lhe aprouver.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Travessa das Cruzes n. 16.

N. 104

Illustre cidadão Manoel Cardoso Junior.—Já por amor a humanidade soffredora e já para render um preito á verdadade. permitta-me o cidadão que, supposto mesmo offendendo a sua reconhecida modestia de homem e de autor venha confessar vos a minha gratidão e tornar patente mais um triumpho do vosso Elixir Anti-febril.

Accommettido de uma febre intensa com grão elevadissimo de temperatura, apresentando na sua primeira phase diagnostico duvidoso de—Amarella ou Biliosa—por dous medicos a quem recorri, estava já resolvido a sahir para fora da cidade, quando resolvi usar do vosso infallivel medicamento.

Nada mais decisivo e sorprendente do que o effeito instantaneo, quer a febre quer os vomitos, que me prestavam jazendo-me por muitas vezes descrer no meu restabelecimento, cediam e cediam sempre n'uma marcha progressiva; restituindo me assim a esperança e a admiração dos amigos que me cercavam.

Estou pois, salvo e nas minhas occupações diarias; abaixo da Providencia devo-a a vós, a quem comprimento. Aos que soffrem, áquelles que sentem fugir lhes a vida por effeito de uma febre pertinaz, só resta recorrer a vossa miraculosa creação—O Elixir Anti-febril.

Vosso conceidadão amigo, criado obrigado—José Ramos de Oliveira Junior.

Recife, 27 de Maio de 1890.

N. 105

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e Sr—Tenho o maior prazer em communicar lhe que, achando-se o meu caixeiro Custodio Fernandes dos Santos atacado de febre de máo caracter, depois de ter empregado diversos medicamentos sem resultado, resolvi recorrer ao seu Elixir Anti febril, e com espanto vi passadas apenas 5 horas, meu referido caixeiro apresentou-se prompto para todo o serviço da casa

Dando-lhe este publico testemunho, aproveito a occasião para felicital-o pela sua importante descoberta.

Sem motivo para mais. Sou de Vmc. amigo e criado muito obrigado—Joaquim Fernandes do Monte.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n. 31.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

O Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Continúa a dar consultas no seu escriptorio n. 32 rua Nova, das 12 ás 2 horas da tarde.

Trata especialmente de molestia de criança e senhora.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1891.

Houve transacções no mercado de cambios e algum negocio no mercado de algodão,

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 19 1/2 d. retirando-se ao meio dia para 19 5/8, o mercado fechando firme á 19 1/4.

Em papel particular houve transacções a 19 [illegible].

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 19 5/8 baixando ao fechar para 19 1/4.

Algodão

O mercado para este artigo, firmou se um pouco, em vista do cambio ser um tanto mais fraco. Constam vendas do de boas procedencias a [illegible]$500.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25 constou de 708.519 kilos, sendo 558.661 para o exterior e 149.858 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 21.489 saccas, sendo por:

Barcaças	2.959	Saccas
Vapores	2.576	»
Animaes	3 768	»
Via-ferrea de Caruarú	1 360	»
Via-ferrea de S. Francisco	2 353	»
Via-ferrea do Limoeiro	8.472	»
Somma	21 489	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	3$000 a 3$300
[illegible]	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
[illegible]	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25 constou de 14.650 429 kilos, sendo...... 4.398.774 para o exterior e 10.461.655 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 221.998 saccos, sendo por:

Barcaças	91.301	»
Vapores	157	»
Animaes	9.271	»
Via-ferrea de Caruarú	10.183	»
Via-ferrea de S. Francisco	82.567	»
Via-ferrea de Limoeiro	28.519	»
Somma	221.998	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 rs.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 178$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Minerva*, carvão.

Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.

Barca norueguense *Humboosund*, carvão.

Barca sueca *Westernorland* varios generos.

Barca norueguense *August Leffer*, carvão.

Barca nacional *Marianinha*, varios generos.

Lugar inglez *Dunure*, bacalhão.

Lugar inglez *Viola*, bacalhão.

Lugar inglez *Sequel*, carvão.

Lugar norueguense *Albatros*, carvão.

Patacho nacional *Penedo*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 a 28 DE FEVEREIRO DE 1891

Alcool (litro)	350
Algodão em rama (kilo)	500
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	186
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	252
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (litro)	055
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	469
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	80
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará,»

Penedo	10.000$000
Aracaju	25.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro—18 dias, barca suecca «Gelion», de 465 toneladas, capitão A. F. Borgesson, equipagem 10, carga farinha de mandioca, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional «Jacuhype, commandante Carvalho, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

22 bois pesando 2,834 kilos.	
214 kilos de peixe a 20 réis	4$280
9 cargas com farinha a 200 rs.	1$800
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
6 suinos a 200 rs.	1$200
62 taboleiros a 200 rs.	12$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
42 compartimentos com farinha a 500	21$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
90 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
1 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$400
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
42 talhos a 2$	84$000
	214$680
Rendimento de 1 a 25 do corrente	5.540$560
	5.755$240

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 reis idem.

Carneiro de 640 a 800 idem.

Farinha de 280 a 400 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Galicia*	28
Norte	*Maranhão*	28

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Galicia*	28 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	28 as 5 h.
Rio de Janeiro	*Jaboatão*	28 as 4 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	28 as 4 h.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.º andar

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Fernando de Castro

(ADVOGADO)

Rua do Imperador n. 54, 1.º andar, salão da frente, de 10 ás 2 horas.

Fóra da capital só se incumbe de defesas criminaes

Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

Bacharel J. Thiago da Fonseca

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.	A' RUA DO APOLLO N. 51	A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 2[illegible].

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Medico parteiro

56 Rua Marquez de Olinda—56

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde

Vaccina ás terças e sextas feiras.

Gratis aos pobres.

Residencia temporaria em Olinda.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

N. 133

Manoel Falcão de Azevedo, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico aggregado do hospital Pedro II.

Attesto que tenho conseguido felizes resultados com o emprego do Elixir depurativo do Sr. Angelino José dos Santos Andrade, no tratamento das affecções syphiliticas e rheumaticas.

Recife, 6 de Junho de 1883.

Dr. Manoel Falcão de Azevedo.

N 434

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Com grande proveito tenho empregado, em diversas molestias, o seu Elixir. e pelo resultado satisfatorio que d'elle tenho obtido, publico a sua efficacia.

Affirmo ser um remedio prodigioso e de muita utilidade para a humanidade soffredora, em proveito da qual poderá V. S., querendo, fazer o uso que entender desta carta.

Recife, 26 de Março de 1885.

Sou de V. S. criado e obrigado—Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.)

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1891.

Edital—O Exm. Sr. desembargador governador do Estado, tendo em vista a lei n. 1.901 de 4 de Junho de 1887, e o acto de 7 de Outubro de 1890, faz publico que nesta secretaria se receberão, até o dia 18 de Maio proximo, ao meio dia, propostas para o serviço da illuminação a gaz carbonico corrente desta capital, devendo a concurrencia versar unicamente sobre o preço da venda do metro cubico de gaz e fazendo os proponentes expressa menção em suas propostas de aceitarem sem a menor alteração as clausulas que seguem, as quaes farão parte integrante do contracto que se tiver de lavrar.

Cada proposta deve ser acompanhada de documentos provando haver o proponente depositado no Thesouro do Estado a quantia de 5:000$ em garantia a assignatura do contracto, si fôr a sua proposta preferida.

Julgada a concurrencia, se restituirá o deposito aos proponentes prejudicados e o do proponente preferido será elevado a 20:000$, por occasião da assignatura do contracto para garantia da fiel execução do mesmo contracto; essa caução final permanecerá nos cofres do Estado até a expiração do contracto, e poderá em qualquer tempo, a vontade do contractante, ser convertida em titulos da divida publica do Estado ou do Estado Federal.

Clausulas

Titulo I

Da qualidade do gaz

I. O gaz será carbonico, extrahido do carvão de pedra ou outras substancias que o possam dar nas condições em que é elle exigido pelo presente contracto.

II. Antes de ser lançado na rede de canalisação o gaz será expurgado de todas as materias nocivas tanto á saude publica como á boa conservação dos encanamentos e apparelhos.

III. A luz do gaz terá o poder illuminante de dez vellas de spermacete das que queimam sete grammas e oitenta centigrammas por hora, correspondendo a cento e vinte grãos inglezes.

IV. Esse poder illuminante será verificado em photometro aberto, queimando se o gaz no mesmo bico que o da illuminação publica em cada occasião.

V. As experiencias photometricas para a verificação do poder illuminante, serão feitas todas as noites entre 6 e 10 horas e os seus resultados consignados pelo inspector da illuminação em livro especial e sob sua guarda. De dez em dez dias se addicionarão esses resultados para se conhecer o poder illuminante medio da decada, incorrendo o contractante em multa, como abaixo se estatue, sempre que a media da decada, for inferior a 10 velas assim como sempreque a media de cada noite, tomada isoladamente, for inferior a nove e oito decimos de vela.

VI. A pressão do gaz em qualquer ponto dos encanamentos publicos jamais será menor de vinte millimetros, nem maior de quatro millimetros.

Titulo II

Dos bicos da illuminação publica

VII. Dentro do prazo improrogavel de doze mezes contados da data da assignatura do contracto, o contractante deverá ter substituido todos os actuaes bicos da illuminação publica por bicos rasgados, calibre 4 1/2, munidos de rheometro humido Giroud e consumindo 140 litros de gaz por hora com a pressão de vinte millimetros. Uma tolerancia de 2 % para mais e para menos é concedida n'aquelle consumo.

VIII. De futuro esse novo bico poderá ser tambem substituido por outro que se reconheça melhor. A substituição poderá ser proposta pela empreza, mediante approvação do governo do Estado, ou ordenada por este, correndo em qualquer caso as despezas por conta d'aquella.

IX. Em quanto não estiver completamente feita a substituição de que trata a clausula 7ª, as experiencias photometricas de que trata a clausula 4ª se farão com o actual bico de illuminação publica. Semelhantemente, si de futuro se vier a mudar o novo bico, por elle continuarão a ser feitas as experiencias photometricas, emquanto a nova substituição não estiver completa para todas as lanternas da illuminação publica.

Titulo III

Da fabrica, suas dependencias, canalisação e lanternas publicas

X. O contractante produzirá o gaz em uma ou mais fabricas, segundo melhor lhe approuver comtanto que jamais possa elle invocar a unidade de fabrica para isentar-se de fornecer gaz onde lhe for reclamado tanto pelo Estado como pelos particulares dentro do perimetro da illuminação publica actual e area a accrescentar, que será marcada na planta que elle deve assignar por occasião da assignatura do contracto.

XI. O contractante manterá sempre a sua fabrica ou fabricas, gazometros e officinas em estado de attender a todas as necessidades do serviço da illuminação publica ou particular; terá as baterias de forno que forem precisas de sorte a haver sempre uma bateria pelo menos, de reserva; empregará os apparelhos mais modernos para a apuração do gaz, continuando, porém, somente com os actuaes emquanto elles bastarem e satisfizerem as necessidades do serviço e da boa apuração; manterá em bom estado os actuaes gazometros e manterá outros onde lhe convier para melhor regularisar o serviço da distribuição; mas os gazometros que montar fora da fabrica serão ligados a esta por um conductor virgem, de sorte que nem mesmo durante o dia a regularidade da emissão possa ser perturbada pela operação do enchimento desses gazometros; terá todos os mais apparelhos precisos para a regularidade do serviço; manterá sempre a rêde de canalisação publica e derivações até a porta dos consumidores em bom estado e com os diametros correspondentes ao consumo.

XII. O contractante manterá todas as actuaes lanternas da illuminação publica e assentará outras a medida que for autorisado.

As lanternas publicas se compõem de columnas ou arandelas de ferro fundido e da lanterna propriamente dita.

As columnas e arandelas actuaes serão conservadas emquanto estiverem em bom estado, sendo depois substituidas pelo contractante por outras do typo que será approvado pelo governo.

As columnas e arandelas accrescidas serão logo do typo que o governo adoptar.

As actuaes lanternas propriamente ditas serão, dentro do prazo de tres annos, contados da data da assignatura do contracto, substituidas pelo contractante por outras do typo actual da cidade de Paris, isto é, lanternas com vidros curvos e reflexos na parte superior.

As novas lanternas que se assentarem serão logo deste typo.

Todas as lanternas publicas serão sempre mantidas em perfeito estado de asseio e de pintura e numeradas com algarismos de metal preto nos vidros.

XIII. Para a remoção das actuaes lanternas ou collocação de outras precederá sempre ordem do governo. No caso de remoção correrá a despeza da remoção por conta do governo.

Titulo IV

Da illuminação e seu preço

XIV. Entende se por illuminação publica sómente a dos combustores assentes na via publica e jardins publicos, cujo consumo corre por conta do Estado. Toda a mais illuminação quer por conta do Estado ou da municipalidade quer por conta dos habitantes se entenderá por illuminação particular, quer ella seja no interior quer no exterior dos edificios.

XV. Para a illuminação publica correrá por conta do contractante o fornecimento e o assentamento dos combustores, comprehendendo o ramal, a columna ou arandela e a lanterna e bem assim a conservação e asseio desses orgãos, e a operação de accender e apagar segundo um horario que será fixado pelo governo de accordo com o comprimento das noites.

XVI. Para a illuminação particular terá o contractante o privilegio exclusivo para o fornecimento, assentamento e reparação do ramal até o medidor e o assentamento e retirada do medidor, correndo as despezas por conta do consumidor, salvo as de assentamento, fornecimento do ramal e sua conservação na extensão dos 10 primeiros metros contados do encanamento geral de onde deve partir o ramal para o consumidor, parte essa que será a custa do contractante. O governo fixará, de accordo com o contractante a tabella dos preços para essas obras por conta dos consumidores, devendo esta tabella ser revista de cinco em cinco annos.

XVII. O consumo da illuminaçao publica será contado na razão de 100 litros de gaz por hora de illuminação e por bico. Todo o mais consumo será marcado por medidores, ficando, porém, livre em casos especiaes, accordo entre o contractante e o consumidor para a contagem por bico.

XVIII. Nenhum medidor poderá ser assente ou reassentado sem que primeiro haja sido aferido pela inspectoria do gaz. Essa aferição é gratuita.

XIX. O gaz consumido na illuminação publica ou particular ou outros misteres, contado como acima fica dito, será pago ao contractante a razão de réis por metro cubico, vigorando esse preço até 31 de Dezembro de 1892: de então em diante, porém, o preço será determinado por uma escala movel, tendo por base o consummo do anno precedente, pela forma que abaixo se especifica.

XX. No correr do mez de Janeiro de cada anno e pela primeira vez em 1893, o governo fará annunciar o preço do metro cubico de gaz para o respectivo anno tendo em consideração o consumo do anno precedente, como se segue:

a) Por cada quinhentos mil metros cubicos ou fracção de quinhentos mil metros cubicos de mais que apresentar o consumo total do anno anterior comparativamente ão de 1892, far-se-ha um abatimento de 2 reis no preço do gaz que houver de ser consumido no anno que principiar e isso até chegar se um dia ao preço de 160 réis, que será o minimo.

b) Entende se por consumo somente o gaz contado para pagamento.

c) O contractante apresentará até o dia 20 de Janeiro de cada anno ao governo a estatistica do consumo do anno anterior e o governo sempre que o entender conveniente poderá mandar verificar a exactidão d'essa estatistica nos livros da empresa.

d) Jamais o preço do gaz poderá ser em qualquer anno superior ao do anno precedente quando do mesmo venha a haver diminuição no consumo total.

XXI O gaz consumido nos edificios publicos, casas de caridade, escolas, e mais instituições de instrucção ou de beneficencia será sempre pago com um abatimento de 33 % sobre o preço que então vigorar.

XXII. O consumo de gaz será pago por mez vencido, effectuando-se esse pagamento até o ultimo dia util do mez seguinte. Na falta de pagamento por parte do Estado, vencerá o debito juros a razão de 6 % ao anno, no primeiro anno 8 % no segundo, 10 % no terceiro de demora e assim seguidamente. Na falta de pagamento por parte do consumidor particular o contractante terá o direito de cortar a communicação do gaz e só restabelecel a quando a divida lhe for paga com os competentes juros a razão de 6 % ao anno. Na falta do pagamento do inquilino responde o proprietario do predio.

XXIII. Os medidores serão do systhema metrico continuando se, porém, a usar os que existem assentes na data d'este contracto emquanto estiverem em bom estado ou poderem ser reparados. O consumidor é livre de comprar o medidor a quem quizer, inclusive ao contractante, que n'este objecto exercerá sua industria em livre concurrencia com o mercado; não poderá, porem, o medidor ser de um calibre superior ao numero de bicos de gaz que houver no predio, nem ser assentado ou retirado por outrem que não o contractante.

XXIV. A canalisação ao partir do medidor e os apparelhos de illuminação correm por conta dos consumidores (salvo illuminação publica) e podem ser vendidos e assentes por quem convier ao consumidor, inclusive o contractante, que n'esse objecto exercerá sua industria livremente.

XXV. Os consumidores são responsaveis pelo pagamento do gaz entrado em suas casas e registrado pelos medidores, embora se perca por defeito ou mao estado de seus apparelhos de illuminação ou na canalisação alem do medidor.

XXVI. Tanto o contractante como consumidor sempre que suspeitarem que o medidor tem deixado de bem funccionar terá o direito de reclamar da inspectoria um exame ao medidor, correndo a despeza por conta d'aquella das duas partes que reclamar o exame. Si para o exame for necessario a retirada do medidor um outro será provisoriamente installado por conta da parte reclamante, si por accordo entre ellas não se assentar em avaliar o consumo no interim pelo numero de bicos. O medidor, sendo uma propriedade do consumidor, si do exame reconhecer se a necessidade de sua substituição a nova despeza correrá por conta do consumidor.

XXVII. O consumidor jamais poderá impedir ao contractante o ingresso até o medidor tanto para a leitura da marcação como para entreter o nivel d'agua n'esse apparelho.

XXVIII Tanto o contractante como o consumidor são respectivamente responsaveis perante os tribunaes pela fraude que introduzirem no medidor, cabendo a parte lesada accionar a outra por perdas e damnos.

XXIX O consumidor não poderá nem permittir adaptar ao medidor apparelho de natureza alguma com o caracter fixo, e qualquer apparelho desse genero só será adaptado á canalisação depois de passado o medidor.

Titulo V

Do contracto

XXX O contracto é geral para toda a área da capital do Estado e vigorará por espaço de 30 annos contados da data de sua assignatura. A área de que trata a presente clausula é toda sujeita á decima urbana da capital ou que de futuro estiver sujeita a essa decima.

XXXI Durante o praso do contracto o governo não poderá nem conceder nem permittir que outros assentem na via publica tubos para conducção de gaz de illuminação, fios aerios ou subterraneos para transporte de electricidade com applicação a illuminação publica ou particular, nem tubos, fios ou cabos para transporte de qualquer força que possa ser applicada á illuminação publica ou particular dentro da referida área, salvo accordo amigavel com o contractante

XXXII A todo o tempo, na duração do contracto, quando o governo quizer mudar a illuminação a gaz publica, para a illuminação electrica ou outra qualquer, poderá fazel o, dando preferencia ao contractante ou na falta de accordo com elle para esse novo serviço, indemnisando o de seu material, installação e lucros cessantes, segundo sentença arbitral, a qual, em caso algum poderá fixar uma quantia inferior ao capital immobilisado pela empreza, e mais dez por cento se o facto se der antes de passados os dez annos da data do contracto: se, porém, o facto se der depois de passados esses dez annos levarão os arbitros em conta o tempo que faltar correr para a terminação do praso do contracto e a consideração de que ao findar se esse contracto a propriedade reverte ao Estado sem indemnisação alguma.

XXXIII Durante o praso do contracto, o contractante deverá ter sempre em seus depositos ou no porto desta capital o carvão preciso para o fornecimento de gaz de um trimestre e bem assim um aprovisionamento de tubos para o desenvolvimento e substituição na rêde geral publica, provavel em um trimestre. Com antecedencia de seis mezes o governo fixará essas quantidades a vigorar em cada exercicio.

XXXIV Dentro do praso de tres mezes da data da assignatura do contracto, o contractante deverá ter entrado para o Thesouro do Estado com a quantia de 994:917$528 a pagar se a actual companhia segundo o arbitramento feito, para assumir o serviço, sob pena de ficar sem effeito, perdendo o contractante o mesmo contracto e o deposito de garantia.

XXXV. Para todos os effeitos do presente contracto são unicos competentes os tribunaes do Estado de Pernambuco.

Titulo VI

Da inspecção

XXXVI. A execução do serviço que faz o objecto do presente contracto será fiscalisada por um inspector nomeado pelo governo concorrendo o contractante com a quota annual de...... [illegible]0:000$000 para as despezas e honorarios dessa inspecção.

XXXVII. Todas as obras que o contractante houver de fazer, quer em augmento da canalisação publica, quer na sua fabrica e dependencias serão fiscalisadas pelo inspector para que sejam feitas com a necessaria segurança e propriedade.

XXXVIII. Cabe, outrosim, ao inspector decidir quaesquer questões que se suscitarem entre a empreza e os particulares quanto ao fornecimento de gaz e contas do consumo. ficando livre as partes recurso para os tribunaes.

XXXIX No principio de cada trimestre o contractante remetterá ao inspector uma lista do pessoal de accendedores com as suas respectivas residencias e designação dos respectivos districtos em que funccionarem. Qualquer alteração nessa lista deve ser immediatamente communicada ao inspector.

Titulo VII

Disposições geraes

XL. Pela não execução do presente contracto, o contractante incorrerá nas seguintes penalidades:

a) Caducidade, se, como acima fica dito, o contractante não houver assumido o serviço e pago a indemnisação a actual companhia dentro do prazo de tres mezes da data do contracto.

b) Caducidade se por culpa sua ficar a cidade ás escuras durante uma noite.

c) Multa de 500 réis por cada lanterna publica que for encontrada com falta de asseio ou com luz amortecida.

c) Multa de 1$000 por cada lanterna publica que for encontrada apagada á noite, salvo se provar tel-o sido por estranhos.

e) Multa de 1:000$000 por cada dia de falta do poder illuminante e caducidade si, uma vez imposta a multa, o contractante continuar em falta durante quinze dias consecutivos.

ILEGÍVEL

f) Multa de 500$000 por cada infracção da clausula relativa á pressão do gaz e caducidade si, imposta a multa, o contractante continuar em falta durante quinze dias consecutivos.

g) Multa de 500$000 e de 1.000$000 na reincidencia por falta de comprimento de qualquer outra disposição do contracto não especificado acima.

XLI No caso de sirvirem de obstaculo a qualquer obra publica os tubos que se acharem collocados, o contractante devera removel-os e assental-os onde lhe fôr determinado, de accordo com as indicações do governo e mediante indemnisação da respectiva empreza.

XLII O contractante removerá á sua custa os seus encanamentos que se acharem em terreno particular e sobre elles se houver de edificar.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

O Dr. Hisbello Fiorentino Correia de Mello, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que findos os 20 dias da lei serão lavadas a praça a fim de serem arrematadas por quem mais e maior lance offerecer depois da audiencia d'este juizo que terá lugar no dia 28 do corrente mez e anno, as partes do engenho Uchôa situado na freguezia dos Afogados, o qual foi descripto pelos avaliadores pela forma seguinte:

Uma casa de vivenda de tijollo, rebocada, caiada e pintada, contendo 4 salas, 1 saleta, 7 quartos, 1 alpendre em toda a extensão da casa sobre columnas de tijollo algamassado com areia e cal, tem dita casa 6 janellas de frente, 3 portas, 4 janelles no oitão oeste, 5 janellas e 1 porta no oitão este; está a casa exposta ao sul e mede 22 metros e 30 centimetros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura, tendo tambem 1 cozinha interna. Está toda a coberta do alpendre arruinada e a coberta principal da casa traca, contendo algumas mãos de força; o corpo principal da vivenda está em bom estado;

Um outro edificio sobre pilares quadrados rebocados, onde se acha a casa de engenho e assentamento, a parte de tijollo está em bom estado, a coberta arruinada e sustentada por mão de força estando já abatidos dous claros de pilares;

Mais um edificio que servia de senzalla com 6 metros e 30 centimetros de fundo e 36 metros e setenta centimetros de comprimento, com 8 compartimentos sendo um com porta e janella e os mais com porta somente, incluindo na mesma senzala a estribaria, casa de farinha e cocheira tudo em máo estado, contendo alpendre sobre columnas.

Tem a casa de engenho 36 metros e 70 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura. Moenda movida a vapor systema Robinson & Sons com 10 annos de usura. Assentamento com 7 caldeiras com as dimenções seguintes: 1 e 70, 1 e 60, 1 70, 1 e 20, 1 e 10, 1 metro de diametro, fundidas, sendo quatro remendadas.

Casa de purgar com coberta de telha e arruinada, com 16 metros e 80 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura.

Terreno accidentados com valles estreitos, tendo uma pequena parte plana, as partes accidentadas e planas são muito ordinarias, os valles são terrenos variados, ora compostos de areia, ora de massapê, sendo os terrenos desta ultima qualidade a margem do riacho Uchôa em uma pequena extensão ou no fundo de alguma grota.

O engenho póde produzir em seus terrenos bons 80 pães, termo medio.

Nos terrenos não existem mattas virgens apenas algumas capoeiras. Avaliado por 12:000$000 vindo a ser as partes que vão a praça correspondentes ao valor de 4:656$099. Penhoradas para pagamento da execução que por este juizo promove Sebastião Manoel do Rego Barros contra Alfredo de Andrade Paes Barreto e sua mulher, pelo que toda a pessoa que nas ditas partes do supra descripto engenho Uchôa quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima marcado.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação se procederá na forma da lei.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Fevereiro de 1891.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 3 de Fevereiro de 1891.
Hisbello Florentino Correia de Mello.

DECLARAÇÕES

Banco Emissor de Pernambuco
EMISSÃO

Fazemos publico que se achão em circulação notas da serie 9.ª estampa 5 do valor de cem mil reis (100$000) de numeros 12:001 a 18:000 com todos os caracteristicos das ultimas, notas de identico valor emittidas durante o Imperio, e com mais os seguintes: acima no «Banco Emissor de Pernambuco» — abaixo do lado esquerdo em «ouro nos termos do decreto» — do lado direito «n. 253 de 8 de Março de 1890» a rubrica do fiscal e a assignatura de um dos directores, no verso em forma diagonal da esquerda para a direita «Com circulação em todos os Estados da Republica.

Banco Emissor de Pernambuco 23 de Fevereiro de 1891.

Os Directores
Dr. *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*
Manoel José da Silva Guimarães.
Dr. *José Marcellino Roza e Silva.*

Banco de Pernambuco
Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 18 em diante, o 2º dividendo de suas acções, na razão de 8 % ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1890.

Recife, 18 de Fevereiro de 1891.
José Adolpho Rodrigues Lima,
Director-Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 1 de Março de 1891

1º Pareo—**Supplementar**—1.000 metros Pequiras até 1 metro e 31 no maximo, podendo entrar eguas de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	5	Zaina	Pernamb.	55		B. C.
2	Boulanger	5	Alazão	«	55	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
3	Rosa Branca	5	Russa	«	55	Branco. encar. e ouro.	R. S. Motta.
4	Bom Jardim	5	Rodado	«	55		E. G.
5	Invicta	5	Russa	«	53	Enc., preto e branco	Antonio F. Costa.

2º Pareo—**1º de Março**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 31 de Janeiro. Premios: 200$000 ao 1º, 40$00 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galaór	5	Zaino	Pernamb.	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
2	Clyd	5	Rodado	«	55	Lyrio e ouro	« S. Jorge.
3	Galà	5	Alazão	«	55	Amarello e branco	« Bella-Vista.
4	Milano	5	«	«	57	Azul, grenat e rosa	J. G.
5	Nictheroy	5	Castanho	«	55	« « «	A. F. Tacques.
6	Miltzador	5	«	«	55	Azul e ouro	S. A. de Araujo.
7	Pouillac	5	Rodado	«	55	Preto, br. e grenat	Penna Junior.
8	Ally	5	Castanho	«	55		Luiz Lins.
9	Yambo	5	«	«	55	Encar. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

3º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	54	Preto e bonet encar.	Coud. Republicana.
2	Piramon	5	Castanho	«	54	Amarello e branco	« Bella-Vista.
3	Sans-Souci	5	Baio	«	56	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.
4	Cauby	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	Alfredo Marques.
5	Ida	5	Rodada	«	52	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.

4º Pareo—**Progresso**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	My-Boy	5	Castanho	Pernamb.	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
2	Phariseu	5	«	«	55	Preto e branco	R. da Costa.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	57	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
4	Vivaz	5	Castanho	«	57	Grenat e rosa	F. Ramos.
5	Conforme	5	Russo	«	57	Azul e encarnado	J. J. Valente.
6	Potosi	5	Castanho	«	59	Azul e branco	E. F. Carvalho.
7	Humilde	11	Russo	«	57	« «	A. F. dos Santos.
8	Pyrilampo	5	Tordilho	«	55	Grenat e azul	Joaquim E. Ferreira.
9	Thisbe	5	Pedrez	«	55	Azul e encarnado	João M. de Almeida.

5º Pareo—**Federação**—1.200 metros — Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phrynéa	4	Castanho	Rio de Jan.	49	Preto, branco e grenat	J. L. G. Penna Junior.
2	Theresopolis	5	«	Paraná	52	Ouro e preto	Alfredo Marques.
3	Diavolo	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e branco	M. Pacheco.
4	Cometa	6	»	«	54	Azul, branco e encar.	A. C. de Albuquerque
5	Blitz	4	Castanho	«	51	Verde e amarello.	Coud. Independencia.

6º Pareo—**Republica**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	57	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Maurity	5	«	«	55	Azul e ouro	Coud. Progresso.
3	Sans-Souci	5	Baio	«	55	Ouro e branco	D Anna L. de Mattos.
4	Templar	5	Rodado	«	59	Branco e azul	Coud. 1º de Março.
5	Talispher	5	«	«	57	Verde e ouro	J. N. da Silva.

7º pareo—**Ordem** - 1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros nos prados de Recife até 30 de Novembro de 1890

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Conforme	5	Russo	Pernamb.	57	Encarnado e azul	J. J. Valente.
2	My Boi	5	Castanho	»	55	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Vivaz	5	»	»	57	Grenat e rosa	F. Ramos.
4	Orion	5	Pedrez	»	55	Azul e encarnado	Thomaz M. de Abreu.
5	Yambo	5	Castanho	»	55	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
6	Vingador	5	Rodado	»	55	« «	« «

8º Pareo—**Justiça**—1.100 metros. — Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Derby e Hippodromo—Premios: 200$000, ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Transclave	5	Rodado	Pernamb.	54	Branco e azul	J. N. da Silva.
2	Feniana	4	«	»	49	Lyrio e ouro	Coud. S. Jorge.
3	Supitanga	5	Rod. pedrez.	»	54	Amarello e rosa	M. B. O.
4	Templar	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Coud. 1º de Março.
5	Talispher	5	«	»	54	Amarello e verde	J. N. da Silva.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

Obras do melhoramento do porto

A Empreza de Obras Publicas no Brazil precisa de carpinas. Trata-se na praia do Ramos, n. 38.

AO RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana. 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C, na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C, rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus, Lopes Magalhães & C, Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	40$000
Idem n. 15	40$000
Companhia Pernambucana n. 28 1.º and	14$000
Padre Floriano n. 17, casa terrea	15$000
Antonio Henriques n. 26	7$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Marquez do Herval, sobrado e loja n. 11	60$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 12ª corrida á realizar-se no dia 8 de Março de 1891

1.º PAREO—**Inicio**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham gan o premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Harmonia**—1,000 metros—Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Estimulo**—1,100 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 3 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ferro Carril**— 1,500 metros— Animaes nacionaes—PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Conciliação**—1,100 metros—Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife e animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1,609 metros.—Animaes estrangeiros. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Consolação**—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Estimulo, os animaes Piramon e Maurity, no pareo Ferro Carril o animal Gaulez.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 3 de Março do corrente anno, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, á rua do Imperador, n. 83, 1.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

O SECRETARIO,
Franklin Seve.

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo reunido-se numero legal de socios domingo 22 do corrente, são novamente convidados os Srs. socios accionistas a reunirem se domingo 1.º de Março, ás 11 horas da manhã na séde social, afim de dar-se cumprimento as disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1891.

João José Rodrigues Mendes.
Presidente.

Banco Emissor de Pernambuco
2.ª ENTRADA

Os Srs. accionistas são convidados a virem realisar dentro de 30 dias a contar de 20 do corrente, a segunda entrada relativamente ás suas acções na razão de 10 % ou 20$000 por acção.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco
Os Directores
José Eustaquio Ferreira Jacobina
M L S Guimarães.
J. M. da Rosa e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa em sessão de hontem resolveu que fossem chamados as mães e parentes das orphãs em seguidas declaradas, para que as venham retirar do collegio, visto já terem completado a edade de 21 annos e não poderem alli continuar, sob pena de serem contratadas essas moças para prestarem seus serviços em casas de familias, se não forem procuradas no prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de Fevereiro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação a que se refere o edital supra
1 Maria Ribeiro.
2 Anna Ribeiro.
3 Carolina Medeiros
4 Maria do Espirito-Santo Cavalcante.
5 Maria dos Santos Cavalcante.
6 Thereza Luiza.
7 Severina Chacon.
8 Izabel Ferreira.
9 Amelia de Oliveira.
10 Marcella.
11 Maria de Vasconcellos
12 Joanna de Vasconcellos.
13 Francisca do Livramento.
14 Honorina Machado.
15 Vicencia Alves.

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos o seguinte:

BASES PARA AS CONSTRUCÇÕES A FAZER POR EMPREITADA

Condições das propostas

O Conselho Municipal do Recife resolve lançar em concurrencia publica a construcção de dous edificios (typo de Hangar), junto ao Cemiterio de Santo Amaro para estabelecimento de carros funebres, sob as condicções seguintes:

1.ª Todos os concurrentes, depois de examinarem os respectivos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia apresentarão suas propostas em carta fechada.

2.ª Serão firmadas por pessoa idonea e mencionado o constructor, caso o concurrente não seja profissional.

Os concurrentes, antes da entrega das propostas deverão depositar nos cofres da Intendencia a importancia de cem mil reis, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta for preferida, a qual só poderá ser levantada depois de assignado o termo do contracto e prestada a fiança de que trata a clausula 6ª.

4.ª As propostas só se referem a preços compostos por unidade de obra a executar tendo por base o systema metrico e as especificaçoes infra.

5.ª O recebimento e abertura das propostas terão lugar no dia 28 do corrente em sessão do Conselho.

6.ª Escolhida a proposta será intimado o seu signatario para assignar o respectivo termo de contracto e prestar para garantia deste a fiança de 6:000$000 em titulos ou dinheiro a contento do Conselho, sob pena de não acudindo a intimação no praso que lhe for marcado perder a quantia de 100$000 reis de que trata a clausula 3ª.

7.ª O pagamento será feito pela Intendencia Municipal do Recife em prestações bimensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

8.ª Estas medições são consideradas provisorias, procedendo o engenheiro da Intendencia a medição final para prestação de contas e recebimento da obra feita.

9.ª O recebimento da obra será feito por indicação do engenheiro da Intendencia ao Conselho Municipal que disignará uma commissão especial para esse fim.

10ª Pelo não cumprimento de qualquer das clausulas do contracto, o contractante pagará a multa de um conto de reis.

11ª O contractante se responsabilisará pela conservação das obras durante um anno sendo que só depois desse tempo poderá levantar a fiança de que trata a clausula 6ª.

12ª O contractante renunciará os casos fortuitos e de força maior.

Especificações das obras

1.ª A construcção será feita absolutamente de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo chefe do serviço Municipal.

2.ª A construcção dos alludidos edificios será concluida dentro do praso de seis mezes precisos.

3.ª As paredes geraes e pilares serão feitos de alvenaria de tijolos commnsu com argamassa na dosagem de tres partes de areia e duas de cal preta.

4.ª A cobertura será feita de telhas nacionaes com vigamento completo de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas segundo as indicações do projecto.

5.ª O pavimento será elevado em cerca de 0m, 60 de solo, aterrado e calçado de parallelipipedos assentados em argamassa de cal.

6.ª Todo o edificio será emboçado, rebocado e caiado interna e externamente, sendo as fachadas sujeitas ao projecto e as indicações especiaes.

7.ª As portas janellas e ventiladores, serão fechados por folhas massiças, venezianas e caxilho com vidro de accordo com o projecto.

8.ª As peças de marcinerias serão feitos de vinhatico amarello, convenientemente aparelhadas e pintadas a oleo com quatro mãos de tinta e assentadas na obra.

9.ª As calhas de escoamento das aguas pluviaes serão feitas de folhas de zinco n 10, soldadas e assentadas no telhado de accordo com o projecto

Intendencia Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza
Presidente
Francisco Faustino de Brito.
Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escore.
Silvino Cavalcante de Albuquerque.
João Walfredo de Medeiros.
Secretario
Joaquim José Ferreira da Rchoa.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida aos senhores accionistas a reunirem-se no seu escriptorio ao meio dia de 3 de Março vindouro, afim de tomarem conhecimento das contas do anno findo, parecer fiscal e procederem a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 16 de Fevereiro de 1891.
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em solemnisação ao 12º anniversario da bibliotheca em 1 de Março

Principia as 7 horas da noite em ponto e finda 1 hora da madrugada

Recommenda se toda a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 12 de Fevereiro de 1891.

O 1º secreterio,
Manoel Bandeira Filho.

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito.
Assembléa geral ordinaria

Não tendo-se realisado, por falta de numero, a sessão marcada para hoje convoco, na fórma dos estatutos, a nova sessão para 24 de Março proximo vindouro.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.
João de Oliveira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sessão solemne pelo 12.º anniversario da bibliotheca em 1 de Março

Scientifico aos socios que no sarão deste bimestre deixa de ter lugar a parte concertante do costume por causa da sessão solemne, que principiará ás 6 1/2 horas da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os socios e suas familias.

Secretaria do conselho administrativo, 28 de Fevereiro de 1891.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Companhia de Navegação Costeira por Vapor

De conformidade com o art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, ao meio dia de 13 de Março vindouro, afim de tomarem conhecimento das contas da mesma, relativas ao anno proximo findo e procederem as eleições determinadas nos §§ 7.º e 8.º do art. 29 dos mesmos Estatutos.

Recife, 26 de Fevereiro de 1891.
Os directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

MARITIMOS

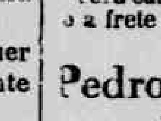
Pelotas

Para o porto indicado seguirá brevemente o lugar norueguense «Harald,» por ter parte da carga engajada, contratando á frete o resto da que falta lhe.

A' tratar com os consignatarios Francisco R Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas



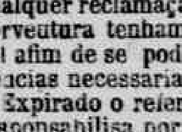
E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Março e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

O vapor Cordoba
Commandante Duret



E' esperado da Europa até o dia 5 de Março seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

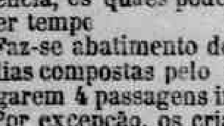
—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarenas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Março seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, os quaes podem ser tomados em qualquer tempo

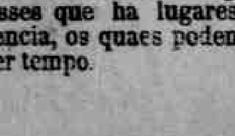
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas pelo menos de 4 pessoas que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

—

O paquete Orenoque
Commandante Bretel



E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, os quaes podem ser tomados em qualquer tempo.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercado ias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan

Commandante Dupout

E' esperado da Europa no dia 4 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes, que ha lugares reservados á esta agencia, que os podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ainda aos Srs recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que, dentro de 48 horas, a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham zeguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de Fevereiro, regressando depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande Sul, Pelotas e Porto Alegre.

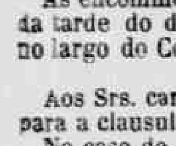
As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado do sul até o dia 3 de Março e depois da demora necessaria seguirá para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

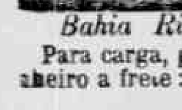
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 8 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

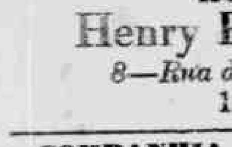
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado de New York até o dia 9 de Março e depois de pequena demora seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

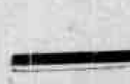
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio de Janeiro

(Directamente)

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 28 de Fevereiro ás 4 horas da tarde em viagem directa ao Rio de Janeiro.

Recebe carga até o dia 27 e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Passagens de 1ª classe a 80$000.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

Para fechamento de contos

De 60 chailes de cachemira, 36 camisas de meias, 8 espingardas novas; 1 piano novo, 1 dito usado, 1 berço, 1 geladeira, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 lavatorio de canto com pedra, 2 mesinhas pequenas com pedras, 1 marquesa, 1 quartinheira, 1 marquezão com colxão, 1 mesa com duas gavetas, diversas molduras e outros objectos que serão vendidos sem reserva de preços.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n 27

Leilão

Da armação envidraçada e a fabrica de fazer macarrão com todos os seus pertences existentes na rua da Imperatriz n. 15.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Britto

Leilão

De uma importante armação de amarello envernisada, e grande sortimento de bons generos de molhados, existentes no estabelecimento sito á Praça de Maciel Pinheiro n. 6, em um ou em mais lotes, garante se a chave da casa.

SABBADO, 28 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma mobilia de amarello com 8 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras de junco, 1 cama para casal, 1 toilette com espelho, 1 cabide para alfaiate, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 8 quadros, louças para almoço e jantar, copos, garrafas para vinho, jarros, candieiros para kerosene e muitos outros objectos.

Segunda feira 2 de Março

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 29 por cima do restaurant Commercial.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão

De 1 mobilia de amarello com 6 cadeiras de guarnição 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos, 1 tapete para sofá, 17 panos de crochet para cadeiras e sofá, 2 escarradeiras, 1 candieiro para kerozene, 2 etageres, 4 quadros, 1 espelho, 1 cama franceza para casal com colxão e cupula, 1 toilette 1 commoda, 1 lavatorio de amarello, com jarro e bacia, 1 cabide de columna 2 cabides de parede, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 1 banca com gaveta, 6 cadeiras, louças para almoço e jantar, garrafas copos, talheres, jarra para agua, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Terça-feira, 3 de Março

A's 11 horas

No 1º andar da Rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D Maria Rosa da Fonseca Lima que se retirou para fora do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se crotons e palmeiras para o dia de carnaval, e vendem se flores de todas as qualidades e cravos faz se bouquet a chinez para casamentos, por preços commodos, e preparam se bandejas para bolos. a tratar na rua do Caldeireiro n. 48.

— Aluga se o 2 andar da rua do Amorim n. 15, está limpo; na rua do Apollo n. 11.

Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para serviço de sala; na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2 andar

— Aluga se o 2 andar do sobrado n. 36 á rua Paulino Camara, com bons commodos; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2 andar.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; na rua da Soledade n. 82.

— Na rua dos Guararapes n. 92, precisa se de uma criada para cosinhar e outros serviços de casa.

— Precisa-se de officiaes cigarreiros para desfiado; na fabrica Vendome, rua Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de uma ama ou menina para andar com meninos; na rua do Rangel n. 44, primeiro andar.

— Prepara se comida com pagamento adiantado por cada assignatura, por modico preço; a tratar na travessa do Falcão n. 12

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado para casa de familia

Aluga se o 2 andar da casa á rua Nova de Santa Rita n. 31, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de outra para arrumar casa, ambas que durmam em casa dos patrões; a tratar na rua do Hospicio n. 81.

— Precisa se de uma ama de leite; na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Alugam se as casas seguintes:
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 18.
Idem de n. 20.
A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; no largo da antiga assembléa (Forte do Mattos) n. 21, armazem de assucar.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não encherga mais cousa alguma.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO

Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 80 da rua da Soledade, com grandes commodos, portão ao lado, agua e gaz; á tratar com José Antonio de Siqueira, na typographia do *Jornal do Recife*.

Guarda-livros

Precisa se de uma pessoa habilitada em escripturação mercantil; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando atestado de bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Um sitio

Vende-se um sitio ou uma parte, perto de Jaboatão, denominado Retiro, com mattas e lugar de plantações, casas de vivenda é na estrada, tanto a parte como o sitio, com nascente d'agua e plantações, dividindo ao sul com a estrada da Victoria, e ao norte com engenho Jangadinha pelo riacho Queimadas, e ao poente com o engenho Soccorro, é perto da estação de Tigipió e o rio de Jaboatão; a tratar na rua do Hospicio n. 61.

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Rua do Crespo n. 21

Fazendas que ficaram do anno passado e que resolvemos vender pelos seguintes preços para acabar:

Cortina desde filó de côres o que ha de mais lindo a 8$000 um par.
Rob de cambraia bordados para senhora a 3$000 um.
Nanzuk de côres padrões miudinhos a 240 o covado.
Cintas brancas sortimento completo 240, 280 e 320 o covado.
Ditas, padrões de voiles a 320 o covado.
Fulordines padrões os mais modernos a 360 o covado.
Cretones branco e de côres, francezes a 360, 400 e 440 o covado.
Lindos voiles trançados a 240 o covado.
Maripozas renda da china de todas as cores a 240 o covado.
Merinó de cores, uma só largura a 280 o covado.
Dito de duas larguras a 400 o covado.
Lãns de cores de 200, 240, 320 e 400 o covado.
Organdy de cores, bons desenhos, a 700 o covado.
Etamines de cores com ramagem a 400 o covado.
Fechùs de lãn e prateados de 1$000 um.
Colchas de fustão de cor a 2$400 uma.
Setineta preta lisa com um pequeno defeito a 280 o covado.
Dita de todas as cores.
Fustão branco a 400 o covado.
Dito de cores a 160 o covado.
Bordados e entremeios a 500 a pessa.
Sargelim de todas a cores.
Brim pardo com um pequeno defeito de mofo a 320 ocovado.
Cortes de casemira finas de 3$000.5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão e linho.
Dito transado, alvo.
Ondina de cores para roupa de meninas a 280 o covado.
Alparcão de seda preta a 700 o covado.
Merinó preto de 1$200, a 2$500 o covado.
Roupinhas de Jarcey e brinzão para crianças.
Meias brancas e de cores para homens, senhoras e crianças.
Chitas modernas com barra.
Linho pardo para vestido de 360 e 400o covado.

Capas pretas de seda, merinó e cachemira de 20$000 a 60$000 cada uma.

Lenços, guardanapos, toalhas, atoalhados, brancos e de cores para mesa.
Cretones e chitas para coberta.

E muitas outras fazendas como estas que vendemos sem reserva de preço pois o fim unico é liquidarmos.

Pedimos a attenção das Exmas. familias e dam-se amostras de todas as fazendas.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

José Hemeterio de Castro Amaral

6.º anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado filho José Hemeterio de Castro Amaral, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 2 de Março

Goiaba

Compra-se goiaba em qualquer quantidade : na rua Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

Moedas brazileiras e portuguezas

COMPRAM-SE AS SEGUINTES

Brazileiras	*Portuguezas*
Prata	Ouro
	D. João IV—1648
	Moeda da Conceição
	Moeda de 406
	Prata
960 réis, 640 réis, 320 réis, 160 réis, 80 réis — 1832 a 1834	Moeda da Conceição
	400—200 - 100
	LXXX XXXX-XX
	Cobre
Nickel	V réis—1 1/1
50 réis—1871	D. Pedro II—1668
	Ouro
—	Moeda de 1$100
	1669 idem de 4$400
Portuguezas	1668 idem de 2$200
	Prata
D. João V—ouro	1676—200 rs. LXXX
1718—moeda de 16$	676 XXXX XX X
	1674-200 réis
1711—idem de 8$000	1681—400 réis
	1681-100 réis
1731— dobra de 24 escudos	1681—meio tostão
	Cobre
	1676—V réis.
1731—idem de 16 escudos	1676—3 réis.
	1670—1 1/2 réis.

Estrada de Luiz do Rego n. 14

OU

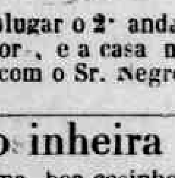
Rua de Lomas Valentinas n. 22 1.º andar

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

Roubo de cavallos

Furtaram do engenho Firmeza, na Escada, dous cavallos, na noite de 20 para 21 do corrente: sendo um alasão caxito, gordo, inteiro, bom anadar baixo, novo, com o pé direito branco, um caroço no mesmo pé proveniente de um talho, uma estrella na testa; o outro russo, castrado ha pouco tempo, que ainda não está cicatrizada, andador de baixo até meio um tanto obrigado, crinas e cauda compridas, bem novo, não está gordo: quem os apprehender ou delles der noticias exactas no mesmo engenho ou á rua Imperial n. 236, receberá a gratificação de 100$ ao recebel-os.



Quem pretender alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, e a casa n 8 á rua da União, entenda se com o Sr. Negreiros á praça da Independencia.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que seja matriculada, e durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n 8

Professora

Uma senhora habilitada, offerece-se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Chacara

Aluga-se uma importante casa na Capunga rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Cobranças

Francisco Coelhó encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fora delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

Aluguel barato

Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7.
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15 40$000
Casa com sotão do largo do Mercado n. 17.
Travessa do Carmo n. 10. loja.
Rua dos Guararapes n. 96.
Coronel Suassuna n. 141 A.
Rua Pedro Affonso n 46. 1º. andar.
Visconde de Itaparica n. 43. armazem.
Marquez de Olinda n. 48. 1.º andar.
Rosario n. 39.
Baixa Verde n. 3.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1.º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e carregar agua; na rua da Palma n. 109.

Patacões velhos

Compram se patacões velhos por bom preço: na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Criado

Precisa-se de um criado que seja possante, para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira para casa de pouca familia na Casa Forte; a tratar na rua da União n. 13.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica; na pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rangel.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e carregar agua; na rua da Palma n. 109.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Candida J. de Jesus Fonte

Marcellino José Gonçalves da Fonte, seus irmãos, cunhados, Antonio da Costa Moreira, agradecem profundamente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua muito querida mãi, sogra e irmã, Candida J. de Jesus Fonte, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu fallecimento.

Anna Sá Barreto de Mendonça

O bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, major Francisco Antonio de Sa Barreto e capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha e nora; e convidam a todos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, na proxima segunda-feira 2 de Março, ás 7 horas da manhã, e por este acto de religião e caridade confessam se desde já summamente reconhecidos.

Condessa da Boa Vista

Affonso do Rego Barros e Maria do Rego Barros, filhos da finada Condessa da Boa-Vista, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á ultima morada, e de novo lhes pedem e aos demais parentes e amigos seus e da finada o caridoso favor de assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar terça feira 3 de Março, ás 8 horas, na igreja matriz da freguezia da Boa Vista, e se confessam desde já summamente agradecidos por este acto de religião.

Rosa Soares Leite

João Francisco Leite e sua mulher D. Leopoldina Soares Leite, agradecendo cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico o cadaver de sua prenteada enteada e filha, Rosa Soares Leite, pedem-lhes encarecidamente o favor de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de 2 de Março proximo, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Affonso Carneiro Lins de Albuquerque

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso de seu desditoso filho Affonso Carneiro Lins de Albuquerque, pelo que desde já se confessa agradecido.

Francisco Antonio Teixeira de Farias e sua familia, pungidos do maior sentimento pelo fallecimento da Exma. Condessa da Boa Vista, mandam rezar uma missa na igreja de S. Francisco, em Olinda, pelo eterno repouso daquella Exma. Sra., ás 6 horas da manhã do dia 3 de Março vindouro, setimo do seu passamento, e convida a todos seus parentes e amigos para asssistirem a este acto de religião e caridade.

Amelia Lins Ferreira

Candido Hermes Ferreira e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar terça-feira 3 de Março, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, pelo repouso d'alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Amelia Lins Ferreira, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos.

Custodio Francisco Martins

4º anniversario

Maria Honoria Tavares Martins, seus filhos e genro, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 4º anniversario do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Henriqueta Alexandrina da Silva Oliveira

Maria A. de Oliveira Lobo, Julio P. Lobo e seus filhos, Luiza A. da Silva Oliveira, José da Silva Oliveira, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de segunda feira 2 de Março, e desde já se confessam agradecidos.

Olinda

José Figueira Curado

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 56 onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Amas

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de uma outra para o serviço interno de casa de familia; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama de cosinha

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Conde da Boa-Vista n 24 M.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n 54, antiga agencia de moveis,

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia, rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba engommar a tratar na rua Marques de Olinda n. 41.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; em Fernandes Vieira numero 60.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 89, segundo andar, precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Leão Coroado (Mangueira numero 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, e que durma em casa dos patrões: na rua de S. João n. 17, fabrica.

Curso de preparatorios

Leccionam-se alguns preparatorios em collegios e casas particulares; a tratar na rua da Palma n. 80.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é pro priedades conhecidas pelo nosso publico, de melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e se conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n.

Manteiga ingleza superior

A 1$100 cada libra: vendem Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, na rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que dê fiador de sua conducta na rua do Bom Jesus n. 22.

Alugam-se

As casas da rua da Amizade ns. 30 e 34, na Capunga, e a de n. 4 na travesea da Fundição, no Recife; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ao commercio

Declaro que o Sr. José Walfredo de Lobo Campello sahio da casa de Bartholomeo Lourenço desde o dia 16 do corrente, e não me responsabiliso por qualquer transacção que o mesmo possa fazer.

Recife, 27 de Fevereiro de 1891.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso, mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo, que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Aluga-se

A casa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity), com commodos para grande familia, com agua e banheiro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

HAUT NOUVEAUTE

AU PARADIS DES DAMES

Para este novo estabelecimento—CENTRO DA MODA E DO BOM GOSTO, acaba de chegar de Pariz um deslumbrante sortimento de objectos para presentes, adornos de sallas, e dos seguintes artigos sem competencia neste mercado.

Sedas pretas em peças.
Idem brancas e de côres, grande escolha.
Gases de seda para vestidos.
Cachemiras pretas e de côres.
Cortes de lã ricamente bordados.
Idem de cambraia brancos e de cores.
Voiles de lã lisos e com ramagens.
Lindos cortinados para camas e janellas.
Ricas colchas de seda e guipure.
Almofadas bordadas a ouro e a retroz.
Capas, visitas e pelermas de seda preta.
Velludos e rendas largas de seda.
Fichus de seda pretos e de cores.
Mantilhas de seda preta e crême.
Meias de seda de todas as cores.
Chapeos de sol de seda para homens e senhoras.
Leques, fitas e rendas o que de melhor se pode desejar.
Bayadrêes, cotelines e satins broché.
Vestuarios para meninas e meninos.
Bengallas de marfim e ebano.
Lenços de seda e de linho com listras.

Rua Barão da Victoria n. 38

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico *mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PARA A SEMANA SANTA

Só na Loja das Estrellas se encontram os seguintes artigos:

CACHEMIRA preta á 600, 800 e 1$000 reis.
MERINO'S pretos á 320 e 500 reis.
ETAMINES pretos á 240 e 320 reis.
CHAMALOTES preto de seda á 2$000 e 2$500 reis.
GORGURÃO de seda preto á 2$000 e 2$500 reis.
SURAH com um metro de largura á 2$500 reis.
CACHEMIRAS assetinadas ricamente bordadas á 1$500 e 2$000 reis.
MERINO'S preto bordados de 2$000 a 600 e 800 reis.
MANTILHAS hespanholas.
GUARNIÇÕES de vidrilhos preto para enfeites de vestidos.
BICOS de bonde e de seda preta.
CAPAS pretas de cachemira, seda e renda guarnecidas de vidrilhos.
CORTES de cachemira preta bordado a seda de 25$000 á 35$000 reis.
CASACOS de Jersey preto bordados a trança e vidrilhos.

LOJA DAS ESTRELLAS
OS UNICOS BARATEIROS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone 210

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica. Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

ANTI-CATARRHAL
(CARDUS BENEDICTUS)

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Excellente producto medicinal, especialmente confeccionado pelo chimico pharmaceutico **Granado**, para a cura das affecções dos orgãos respiratorores, taes são: *defluxo, laryngite, crou, bronchites agudas e chronicas, asthma, rouquidão, tosses catarrhos chronicos* e do estomago.

Este valioso medicamento recommenda-se pela sua energica acção TONICA, FEBRIFUGA e EXPECTORANTE, para facilitar a expulsão dos *catarrhos pulmonares* e auxiliar a franca respiração. Cada frasco é acompanhado de um prospecto explicativo para o seu uso.

GRANADO & C.
Pharmaceutos portuguistas
A' venda na Nacional Drogaria de
12—Rua 1.º de Março—12
Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23
RECIFE

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A 19ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 3 de Março.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

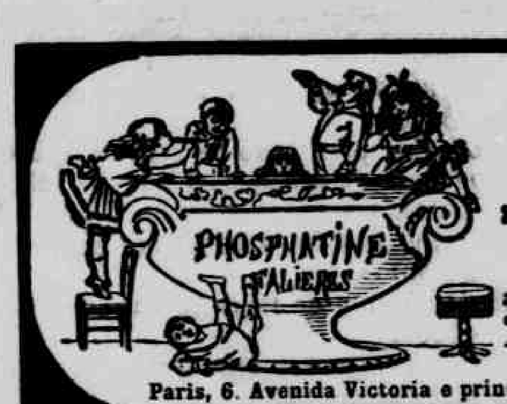
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

TRÈS GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

PHOSPHATINA FALIÈRES



ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes,** e mórmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:
DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE
Nota. — Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO. Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VINHO DO PORTO
DE
ADRIANO
(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemicos.
BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da mair energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO-DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebadores neste Estado
GUIMARAES & VALENTE
6 — Corpo-Santo — 6

MEDALHA DE HONRA — ***DIPLOMA DE HONRA***

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Fugio

Desappareceu um cachorrinho cinzento, da raça Bull Dog, que acode pelo nome de Panche e está com uma coleira que abraça o pescoço e peito: quem o achar e levar á praça do Tira Dentes n. 2 (antiga praça de Pedro I) será gratificado com 20$000.

Ao commercio

A viuva D. Marianna Marques Ferreira roga a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado marido José Rodrigues Ferreira, que tenham a bondade de mandar apresentar, no praso de oito dias, as contas ou titulos que possuirem, á rua Visconde de Itaparica n. 10, para serem verificados e mencionados no respectivo inventario a que vai proceder, dos possuidos do mesmo finado.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?
EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso
GLYCYA
DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e **não perde seu perfume fino e agradavel.**

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier
Em PERNAMBUCO: ***Franco M. da Silva & Cia*** e nas principaes casas.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua do Bom Jesus-22

Alugam-se

As casas ns. 14, 26 e 28 da rua de S. João, com bons commodos, tem quintal e cacimba, estão limpas.

A casa n. 41 á rua 24 de Maio, com muitos commodos, pois tem seis quartos, bom sotão com repartimento, muito fresca, pintada de novo, tem agua e banheiro; a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
AGUA de COLONIA de ATKINSON
AGUA FLORIDA de ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de um andar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Tonico americano
Cam- can
Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa, e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163. deposito geral na Fabrica de Oleos Vegetaes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Industria Brasileira
Grande descoberta

Farinha de banana comprida apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por
LADISLÁO GOMES DO REGO
Deposito no armazem do
Rua Barão da Victoria n. 6
Telephone—323

Casa

Vende-se uma casa muito em conta, bem construida a moderna, em terreno proprio, com 35 palmos de frente e 150 de fundo, sita na rua Alegre n. 8, muito perto da estação de Arruda em Agua Fria; a tratar na rua do Hospicio numero 64.

R. CH DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.
Rua do Livramento n. 38

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco; quem cria animaes aproveitem, á rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Progresso Novo
CAPUNGA

Estabelecimento essencialmente moderno na fórma como primoroso no seu variado sortimento de generos alimenticios

Vinhos
Finos do Porto, Moscatel, Madeira, Malvazia, Collares e Bordeaux.

Cognac
Diversas marcas.

Whisky
Licores diversos.

Conservas
em frascos o legumes em latas

Doces
Nacionaes e estrangeiros

Chá
Especialidade, verde e preto
Fiambre e queijos diversos

Rua das Creoulas n. 2
Telephone 143

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de gauga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.
Loja de Pereira & Magalhães

TINTURA INDIANA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRÈRES & C.
22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

Para limpar metaes

Superior pomada a 400 rs. a lata.

Lustre instantaneo

Restitue-se o dobro da importancia senão produzir o effeito desejado; no Novo Mundo, rua ... n. 24. Castro Medeiros & C.

Viva o generalissimo
Manoel Deodoro da Fonseca

Antonio de Paiva Ferreira á rua do Livramento n. 3 acaba de receber do Rio Grande do Sul um completo sortimento de tamancos especiaes e vende por preço razoavel; assim como capricha constantemente em ter um completo sortimento de calçado nacional para todos os sexos, aonde vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte

Ver para querer

Moveis

Vende-se, de pessoa que retira-se para fóra, os seguintes moveis quasi novos: 1 elegante guarda vestidos, 1 excellente cama para casal, com seus pertences, lindo lavatorio com pedra marmore, 1 bonito toilette com pedra marmore e espelho, 1 par de ricos guarda louças com pedra marmore e espelhos, 4 esplendidos quadros com molduras douradas, 1 mobilia de phantasia para sala de visitas, 2 marquesões de pão carga e mais outros objectos proprios para decorar com gosto uma casa de familia; trata se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, a qualquer hora do dia.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infalibilidade para qualquer difficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, muitissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores
Machado Pinto & C.

Armazem de madeira
Rua Marquez do Herval n. 57

Vende-se pranchões de amarello, verdadeiro vinhatico, em grande e pequena quantidade, com 13 a 15 palmos de comprimento e 8 pollegadas de largura e 4 de espessura muito proprio para portaes, peitoris de casas e outras construcções.

Rua Marquez do Herval n. 37

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Tentadora

Com o titulo acima abrir-se-ha no dia 2 de Março uma loja de miudezas e perfumarias á rua Duque de Caxias n. 109.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de bem servirem ás Exmas. familias e em geral a todos os freguezes que se dignarem de frequental-o, teem empregado toda sua actividade e esforços, fazendo assim acquisição de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, artigos de moda e phantasia, que só poderão ser devidamente apreciados pelas Exmas. Sras. e cavalheiros, que quizerem ter a bondade de visitar á—Tentadora.

CASADO & OLIVEIRA
Rua Duque de Caxias n. 109

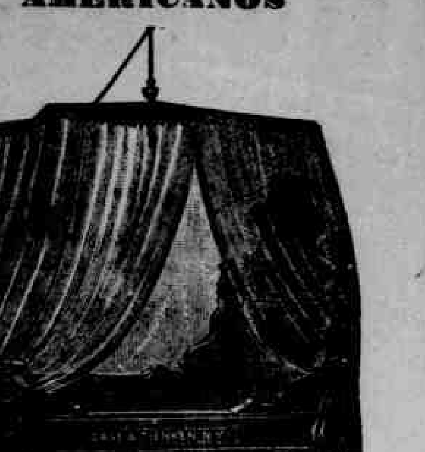
Taverna

Vende-se uma taverna sita no Espinheiro, rua da Hora n. 2-A, o motivo da venda se dirá ao comprador.

Tainhas e graxa

Vende se em grosso e a retalho quartolas e barris; na rua Pedro Affonso ns. 11 e 22.

MOSQUITEIROS
AMERICANOS



A 14$000 e 1?$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

RETRATOS A OLEO

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões por 25$000 e mais preços.

Retratos a crayon

De tamanho natural ricas molduras douradas.

Para todos os preços

Estão em exposição muitos retractos de pessoas muito conhecidas desta cidade, para o publico vêr, e fazer encommendas.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato, em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

As encommendas são feitas

Ao agente nesta cidade
JOSE' AUGUSTO DIAS.
Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

Vende-se
MAIS BARATO
Na loja das Listras Azues
A rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados em cartão a 5$000.
VESTIDOS bordados em linho phantazia a 9$000.
MIRINÓS lavrados infestados de todas as cores a 1$000.
FOLAR de seda e Etamines de seda a 1$200.
GORGORÃO preto de seda a 2$500.
CAXEMIRAS pretas lizas e lavradas a 1$000.
VOAILES phantazia largos a 500 reis.
TECIDOS arrendados a 400 reis de todas as cores.
MORIM entrançado para familias a 3$500 a peça.
BRAMANTE de linho com 10 palmos a 1$700.
ATOALHADO adamascado a 1$250.
GUARDANAPOS de bonitos desenhos a 2$000 a duzia.
TOALHAS grandes e para banho a 1$500.
CORTINADOS bordados e de crochet a 7$000.
CROCHETS para sofa e cadeiras 5 por 8$000.
ALCATIFA para forro de sallas a 1$200.
CORTINAS de cores, novidade a 1$500 o metro.
ESPARTILHOS de setim branco para noiva a 10$000.
ESPARTILHOS de todos os tamanhos desde 4$000.
MEIAS FINAS brancas cruas e de cores todos os preços.
CAMIZAS para homens, meninos e senhoras.
SEROULAS francezas de linho e nacionaes a 1$000.
LEQUES transparentes para noiva.
CAPELLAS com ricos veos para todos os preços.
ENCHOVAES para baptizado desde 6$000.
MIUDEZAS tambem se vende mais barato, como sejam: fitas, baleias, borrachas para vestidos, ligas, grampos, phantazias, extratos, pentes, escovas para dentes, flores, bicos, rendas, bordados, na loja de
José Augusto Dias

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de ...cia e de chagrin, gosto moderno, im... o um leque.
Idem para cromos, ...sias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Altas novidades

Acabam de receber directamente da Europa, um grande sortimento de surahs, gurgurões, sedas, chamalotes, setins, damas, é etamine gazes de seda e merinós pretos para a quaresma, assim como um escolhido sortimento de capas ricamente enfeitadas ultima moda; surahs de todas as cores e leques de phantasia.

Azevedo Irmãos & C.
16 RUA DO BARÃO VICTORIA N. 16

Feijão de Bagé

Vende se este magnifico feijão a 4$500 por sacco de 60 kilos; no largo do Corpo Santo numero 19.

Vende-se

A bem afreguezada taverna sita á rua do Socego n. 70, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra do Estado.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, recorta-se babados de todas as larguras e dos mais modernos.

Taverna

Vende-se o antigo e afreguezado estabelecimento de molhados, á rua dos Coelhos n. 26: a tratar na mesma.

A Estação

Jornaes e moda parisenses
Vende-se avulso.
Na Livraria Contemporanea.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

Ao commercio

Vende-se a casa de pasto em boa localidade e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata-se na rua Bella n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para principiante por despender pouco capital, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Peixes seccos em postas nasal-moura, em barril

Vende-se por preço baratissimo em grosso e a retalho; na rua Marquez do Herval n. 29.

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Telephone 191.

Sabão hygienico de alcatrão

Vende se de um kilo ácima por preço muito commodo, e em pacotes de 500 grammas; na rua da Madre de Deus n. 16.

De Havana

Charutos legitimos recebeu a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança
— Rua larga do Rozario — 21
Telephone 119

Azulejos

Continuam á venda e a vontade dos compradores, em lotes, por preços sem competencia, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

PRIMEIRA PARTE

A PEQUERRUCHA

(Continuação do n. 46)

I

EM PLENO DESERTO

Se a Claudina tinha reunido todo o conforto possivel em torno de si, não se dava o mesmo no miseravel reducto que servia de refugio á pobre Flor de Maio...

Nem moveis, nem cousa alguma! n'um canto, mantido por duas taboas, um monte de feno, no qual a pequena mettia-se quando tinha frio,

As paredes más, cobertas de uma camada musgosa, faziam arripiar as carnes.

Era um nicho, uma verdadeira casinhola de cão, aquella mansarda onde a infeliz criança estava condemnada a viver.

A humidade, espessa e pesada, distillava por toda a parte; a terra, mal batida, que servia de assoalho apresentava poças esverdeadas.

Apezar disso, nos cantos, no tecto, procurar-se-hia em vão uma teia de aranha; n'aquella pobre creatura abandonada, um segredo instinctivo de asseio impelli-a a vasculhal-as.

Sentara se sobre o feno que lhe servia de cama, e ahi, com a cabeça entre as mãos, procurava pôr em ordem as suas idéas.

O homem que estava alli, que tinha querido estrangulal-a, fazer cousa peior ainda, esse homem ia então ficar aquella noite na Boloteira?

E tremia, pensando que talvez elle voltasse e que ella sentiria a sua mão feroz apertar-lhe a garganta.

Na ponta dos pés levantou-se devagarinho, esgueirando-se como uma serpente.

Sahio e procurou em vão uma chave; a porta da sua mansarda fechava-se apenas por meio de um trinco.

Mas então, no pateo, conseguio encontrar um pedaço de madeira, e, introduzindo-o no intersticio formado entre o chão e a porta, logrou fechal-a solidamente.

Soltou então longo suspiro de allivio; enterrou se no seu feno, as noites eram ainda asperas, e adormeceu profundamente.

Na occasião, a inquietação que ella experimentava, era mal fundada.

Romão não pensava em fazer-lhe mal, e no entanto occupava se d'ella.

Bruscamente, elle perguntara a Irma:

— E esta pequena?... E' tua filha?...

— Não, não sou mãi d'ella,

A resposta era nitida, precisa.

— Ah! e como se chama então?

— E' a Pequerrucha, chamam n'a a assim aqui na terra... E' idiota... Não tem o juizo todo.

Romão encolheu os hombros:

— Ora que tolice... idiota... com uns olhos d'aquelles... Pois sim...

Se é para olhar para os olhos d'ella que queres ficar aqui...

— Não, Irmazinha?... Estás louca... Um fedelho como aquelle... Não penses nisso... Sómente, digo que ella não é idiota, que ouve tudo, que comprehende tudo. Vi-o perfeitamente...

— Olhaste um pouco de mais para ella, e felizmente cheguei a tempo...

— Asneiras.. Era para lhe apanhar os cobres... não tinha vintem, já te disse, e trazia a barriga pregada ás costas... Mas afinal de contas nada disto me diz como a pequena se chama...

— Já te respondi: a Pequerrucha.

— Tomas-me acaso por algum alguazil?

— A Caturra, se assim o preferes.

— Nada d'isso é nome de gente.

Houve um momento de silencio.

Finalmente Irma respondeu:

— Ella não tem nome.

— Uma engeitada, uma bastarda?

Irma meneou energicamente a cabeça:

— Não, não é isso.

II

A TRANSACÇÃO

N'essa noite, Irma não quiz confessar cousa alguma a Romão.

Era facil de comprehender entretanto que na vida da camponia havia um grande segredo, e que Flor de Maio devia ser a fonte de todo o bem estar de que Romão ia d'ahi em diante participar.

Uma vez com o pé no interior da casa, Romão tornara-se dentro em pouco o senhor. Irma cahira novamente sob o jugo do marido. E o serralheiro era cruel, tinha a mão pesada e quando bebia um pouco de mais erguia-se com extraordinaria facilidade.

O patife tinha a bôa inspiração de não occupar-se com a Pequerrucha.

Não lhe dirigia nunca a palavra.

Irma disse-lhe: « Não deves fallar-lhe, » e n'essa circumstancia elle obedecia á mulher.

E fazia bem; do contrario, Irma mostrar-se-hia intratavel.

Não era por interesse pela Pequerrucha. Esta continuava a receber as mesmas, se não mais pancadas ainda, porque nos dias em que Romão entrava ebrio, Irma não ficava de bom humor.

Romão, aliás, não queria precipitar as cousas. Tinha o seu plano e seguia-o pacientemente.

Nas redondezas dera-se um tanto á lingua.

Soubera se rapidamente que a mulher da Boloteira havia tomado um criado, e os perversos riram maliciosamente... depois o fallatorio cessara, a cousa pouco interessava, e ninguem mais tratou d'ella. Romão não sahia, não ia á aldeia, encontrando aquillo de que precisava na Boloteira; a tranquillidade d'aquelle recanto perdido, não havia sido, portanto, perturbada.

Entretanto, Romão voltavá á carga com invencivel persistencia.

Irma tentou resistir, acastellando se em absoluto mutismo... Foi lhe forçoso, porém, capitular.

E uma noite, após um café muito copioso, regado de soffrivel numero de calices, para fazer companhia a Romão, que mostrava-se terno, amavel, e até galanteador, o segredo que Irma guardava no fundo do coração subio-lhe aos labios, e com a solemnidade do maior mysterio confiou-o ao seu meigo homem.

A cousa dera-se pouco depois do assassinato da Sra. Maurienne em Ville d'Avray.

Foi durante a sessão do jury.

Irma não havia dito cousa alguma a Romão, mas apercebera-se rapidamente de que um senhor, sentado sobre o estrado, detrás dos juizes, occupava-se enormemente com a sua pessoa.

Esse senhor, todo de preto, representava a idade de trinta e seis a quarenta annos. Tinha physionomia taciturna, olhos negros, brilhantes e duros, e esses olhos não se despregavam de Irma.

Apezar das angustias que lhe causavam os debates e o desenlace do processo, por que a mulher de Romão comprehendia perfeitamente que a sua existencia e a do marido estavam apenas por um fio, a persistencia intrigava-a vivamente.

Não era nem um juiz, nem um jurado, nem um magistrado qualquer que estivesse acompanhando o processo como amador.

Não era tão pouco um jornalista, não tomava nota, não dirigia a palavra a ninguem.

Irma chegára até a interrogar o seu advogado, joven membro do tribunal, de grande nomeada, e que conhecia Pariz inteiro,

O advogado fôra obrigado a convessar, muito vexado, que lhe era impossivel dar um nome á phisionomia do homem de preto. (Era assim que Irma designava o desconhecido).

No terceiro dia do jury, no momento em que ella sahia para ser reconduzida á prisão, quando os guardas municipaes faziam recuar a multidão que acotovellava-se para ver os assassinos, Irma sentio uma mão tocar a sua; metteram-lhe entre os dedos uma tira de papel machucada e reduzida a minuscula bolota.

Quando chegou á sua cellula, desdobrou o papel e logrou decifrar:

« Coragem, um amigo vela por si. »

Teve o maximo cuidado de não fallar ao seu advogado no mysterioso bilhete, perguntando a si propria como poderia o desconhecido velar por ella, pois não duvidava um só momento da procedencia do papelinho. Elle era lhe certamente dirigido pelo homem de preto.

Pronunciado o *veredictum*, a sentença a vinte annos de prisão com trabalho não a impressionou, tanto havia temido a pena de morte...

A sua sorte estava fixada, ia ser transportada para Clermont, ao passo que Romão seguiria para a Nova Caledonia.

Chegada a Clermont, apossou-se della o desespero da vida uniforme da prisão.

O trabalho regular, o mutismo, e sobretudo aquelle muro que lhe limitava o horizonte, reduziam na a terrivel desanimo...

O remorso não podia ter entrado naquella alma gangrenada.

Voltava lhe, porém, continuamente aos labios a phrase:

— Ora, aquelle Romão sempre foi muito idiota em deixar-es agarrar!...

Quanto ao desconhecido, ao homem de preto, mal atravessava lhe a mente de quando em quando a sua recordação.

E nada! nem um parente, nem um amigo, nem o mais insignificante laço que a ligasse a vida exterior.

Assim, pois, qual não foi a sorpreza, quando uma tarde o chefe dos guardas foi ter com ella e disse-lhe:

— Numero 237, esperam-n'a no gabinete do director.

Já não era uma mulher, uma creatura humana, era simplesmente um numero.

O coração pozera se-lhes a bater com violencia.

Teria commettido alguma infracção do regulamento?... Teria incorrido n'uma reprimenda, n'uma punição?

Muito vermelha, meio suffocada, entrou no gabinete do director.

Este conversava com um senhor sentado n'uma poltrona, de costas voltadas para a porta.

— Adiante se, disse lhes o chefe.

E ella achou-se face a face com o individuo que tanto a havia intrigado durante o julgamento do seu processo.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL